

O formato da integração eurasiática

A Estratégia para o Desenvolvimento da Integração Económica Eurasiática até 2025 enumera entre os principais objectivos a continuação da formação do quadro contratual e jurídico da União Económica Eurasiática com países terceiros e suas associações de integração sobre a criação de regimes comerciais preferenciais para o desenvolvimento e aprofundamento da cooperação comercial e económica. De facto, a intensificação da cooperação económica com países estrangeiros e organizações internacionais nos próximos cinco anos deverá tornar-se uma das áreas mais importantes do desenvolvimento da união, o que permitirá um trabalho coordenado sobre questões de conjugação de processos de integração no espaço euro-asiático. Ao mesmo tempo, suas atividades internacionais estarão centradas na solução de problemas tão prementes como o desenvolvimento das exportações, a infra-estrutura de transporte e energia, a cooperação industrial, a introdução de novas tecnologias e a criação de condições para a entrada conjunta das empresas dos Estados membros nos mercados do sudeste asiático, do Oriente Médio, da região Indo-Pacífico, do norte da África e do continente latino-americano. Como esses desafios estão sendo enfrentados hoje? A resposta está neste estudo.



Boris Zalessky

Tem quase cinquenta anos de experiência profissional em jornalismo.

Atualmente é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Seus campos de pesquisa são as modernas relações internacionais; jornalismo internacional, economia internacional.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



O formato da integração eurasiática

Recolha de artigos

Boris Zalessky

Boris Zalessky

O formato da integração eurasiática

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

O formato da integração eurasiática

Recolha de artigos

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-4-73865-9.

Publisher:

Scientia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the OmniScriptum S.R.L
Publishing group

str. A.Russo 15, of. 61, Chisinau-2068, Republic of Moldova Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-4-49359-6

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2022 Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the
OmniScriptum S.R.L Publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

O formato da integração eurasiática

Recolha de artigos

FOR AUTHOR USE ONLY

Tabela de Conteúdos

Questões actuais de integração regional e mediática.....	3
Interação entre as regiões e os meios de comunicação social	17
Um enfoque na cooperação internacional.....	30
Concentração nas prioridades a longo prazo	43
Para construir sobre o que já está no lugar	54
mecanismos de cooperação.....	54
Literatura.....	66

FOR AUTHOR USE ONLY

Questões actuais de integração regional e mediática

Uma nova organização internacional - a União Económica Eurasiática - deverá tornar-se uma realidade a 1 de Janeiro de 2015. O tratado que estabelece esta associação de integração no espaço pós-soviético foi assinado em Astana a 29 de Maio de 2014 pelos presidentes da Bielorrússia, do Cazaquistão e da Rússia. Foi afirmado que este documento "tem um verdadeiro significado histórico, epocal, e abre as mais amplas perspectivas para o desenvolvimento das economias e para a melhoria do bem-estar dos cidadãos dos nossos países"¹. Os Estados signatários estão a avançar para um nível fundamentalmente novo de interacção, criando um espaço comum com a livre circulação de bens, serviços, capital e trabalho, e irão prosseguir uma política coordenada em sectores-chave da economia - energia, indústria, agricultura e transportes.

Recordamos que a Declaração sobre a Integração Económica Eurasiática, adoptada pelos líderes dos três países aliados em Novembro de 2011, observou que "um maior desenvolvimento da integração, baseado em profundos laços históricos e espirituais entre os povos da República da Bielorrússia, da República do Cazaquistão e da Federação Russa, satisfaz os interesses nacionais destes Estados, contribui para enfrentar os desafios comuns que enfrentam na melhoria do bem-estar e da qualidade de vida dos cidadãos, no desenvolvimento socioeconómico sustentável, na modernização

1 Declaração à imprensa sobre os resultados da reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.kremlin.ru/transcripts/45790>

global e no reforço do ²desenvolvimento nacional. Este documento inclui também uma proposta da parte bielorrussa de que os aliados se esforcem por reforçar ainda mais a cooperação em pé de igualdade e mutuamente benéfica "com outros países e associações de integração internacional, incluindo a União Europeia, com vista à criação de um espaço económico comum.³

É de notar que pouco antes da adopção da referida declaração, os líderes da Troika tornaram pública a sua visão da futura União Económica Eurasiática nos meios de comunicação social. O presidente russo, traçando as perspectivas e os contornos deste projecto de integração, salientou quatro pontos principais: "Primeiro, não se trata de recriar a URSS de uma forma ou de outra. Seria ingénuo tentar restaurar ou copiar algo que já está no passado, mas a estreita integração numa nova base axiológica, política e económica é o imperativo dos tempos. <...> Em segundo lugar, a União Eurasiática servirá como uma espécie de centro para novos processos de integração. Ou seja, será formada através da fusão gradual das estruturas existentes -- a União Aduaneira e o Espaço Económico Único. Em terceiro lugar, seria um erro opor-se à União Eurasiática e à Comunidade de Estados Independentes. Cada uma destas estruturas tem o seu próprio lugar e papel na área pós-soviética. A Rússia pretende, juntamente com os seus parceiros, trabalhar activamente para melhorar as instituições da Commonwealth e para saturar a sua agenda prática. <...> Quarto, a União Eurasiática é um projecto aberto. Damos as boas-vindas a

2 Declaração sobre a Integração Económica Eurasiática [Recurso Electrónico]. - 2011. - URL: http://www.kremlin.ru/ref_notes/1091

3 Presidentes da Bielorrússia, Rússia e Cazaquistão assinam Declaração sobre a Integração Económica Eurasiática [Recurso Electrónico]. - 2011. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/prezidenty-belarusi-rossii-i-kazaxstana-podpisali-deklaratsiju-o-evrazijskoj-ekonomicheskoy-integratsii-5169/

outros parceiros, e sobretudo aos países da Commonwealth, para que se juntem a ela. Ao mesmo tempo, não pretendemos apressar ou empurrar ninguém. Esta deve ser uma decisão soberana do Estado, ditada pelos seus próprios interesses nacionais a longo prazo.⁴

O Presidente do Cazaquistão concentrou a sua atenção em cinco pontos: "Primeiro. A União Eurasiática deve ser criada inicialmente como uma associação económica global competitiva. Não podemos contentar-nos nem com a perspectiva estreita de sermos um agregado de países que se desenvolvem apenas com base nos princípios da "modernização da recuperação", nem com o destino de permanecer perpetuamente um grande exportador periférico de recursos naturais para o resto do mundo. <...> Segundo. A União Euro-Atlântica deve ser formada como uma forte ligação entre as áreas de desenvolvimento euro-atlântico e asiático. Em termos económicos, poderíamos tornar-nos uma ponte que ligasse as economias dinâmicas da União Europeia, Leste, Sudeste e Sul da Ásia. <...> Terceiro. A União Eurásia deve ser formada como uma união financeira regional auto-suficiente que fará parte do novo sistema monetário e financeiro global. <...> Quarto. O amadurecimento geo-económico, e a longo prazo, geopolítico da integração eurasiática deve proceder exclusivamente por meios evolutivos e voluntários. Nenhuma forma de aceleração artificial e de empurrar países individuais para ela é inadmissível. Não esqueçamos que o mercado único europeu foi criado há quase 40 anos. Actualmente, a plataforma de integração euro-asiática é bastante ampla. Inclui associações interestatais em várias formas, objectivos e tarefas - a CEI, EurAsEC, CSTO, a União Aduaneira -

4 Putin, V. Novo projecto de integração para a Eurásia - futuro que nasce hoje / V. Putin // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://izvestia.ru/news/502761>

SES do Cazaquistão, Bielorrússia e Rússia, e outras. <...> Quinto. A criação da União Eurasiática só é possível com base num amplo apoio público. É inteiramente natural que os nossos países já tenham os seus próprios 'eurasoptimistas' e 'eurasosépticos'. As polémicas entre eles só ajudam a ver e a eliminar consistentemente os custos do processo de integração. <...> É necessário começar a trabalhar na criação de um canal de notícias 24 horas Eurasia-24. Isto é importante do ponto de vista de informar objectiva e plenamente os cidadãos dos nossos países sobre os benefícios e os progressos da integração"⁵.

Pela sua parte, o Presidente da Bielorrússia salientou: "A estrutura de integração avançada que estamos a criar deve ser forte. Caso contrário, não vale a pena gastar tanto esforço nisso. A fiabilidade e durabilidade do novo mecanismo são, em última análise, determinadas pela protecção plena dos interesses dos seus participantes. É preciso compreender claramente que qualquer violação dos seus direitos, que hoje pode parecer menor, criará amanhã fendas que destruirão primeiro a confiança e depois a nova estrutura criada por enormes esforços conjuntos. Isto é o principal. <...> A integração da Bielorrússia, da Rússia e do Cazaquistão não é contra ninguém. Não devemos ver na criação da União Eurasiática uma tentativa de alguma divisão da Europa. <...> A nossa união está destinada a tornar-se um actor regional chave que ajudará a construir relações com as principais estruturas económicas mundiais. É daqui que provém a proposta da Troika para uma tal relação com a UE, que conduziria em última análise à criação de um espaço económico

5 Nazarbayev, N. Eurasian Union: da ideia à história futura / N. Nazarbayev // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://izvestia.ru/news/504908>

comum de Lisboa a Vladivostok. <...> Propomos uma 'integração de integrações'.⁶

De facto, o potencial prospectivo da União Económica Eurasiática parece muito promissor. A população dos Estados que a criaram é de mais de 170 milhões de pessoas. Este é um mercado de consumo significativo. Os Estados participantes representam cerca de um quarto de todos os minerais explorados no mundo com um valor total de até 40 triliões de dólares. Além disso, esta união de integração é "o maior exportador mundial de recursos energéticos, e nos últimos anos, um exportador de trigo alimentar"⁷. O benefício mútuo dos projectos de integração no seio da "troika" reflecte-se também no facto de, nos últimos três anos, o volume de negócios comercial entre a Rússia, a Bielorrússia e o Cazaquistão ter diminuído quase para metade, ou seja, 23 mil milhões de dólares, para 66,2 mil milhões de dólares no final de 2013. Quanto às perspectivas da união, prevê-se que a actividade económica cresça para 700 mil milhões de dólares até 2030, dos quais "um terço provém do mercado comum e dois terços da estratégia de desenvolvimento comum". Ou seja, o próprio mercado comum dá apenas um terço do efeito de integração. E dois terços são fornecidos por actividades conjuntas para o desenvolvimento de indústrias de alta tecnologia"⁸.

O tempo dirá até que ponto todos estes desejos irão tomar forma. Mas os últimos três anos desde a publicação das declarações

6 Lukashenko, A. Sobre o destino da nossa integração / A. Lukashenko // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://izvestia.ru/news/504081>

7 Declaração à imprensa sobre os resultados da reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.kremlin.ru/transcripts/45790>

8 Mikhail Myasnikovich encontra-se com Sergey Glazev [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5291>

acima mencionadas pelos líderes da troika de integração demonstraram como este processo de procura de compromissos é difícil, mesmo para pessoas com os mesmos interesses. Em meados de 2013, o Primeiro-Ministro da Bielorrússia, M. Myasnikovich, observou: "É um processo difícil de encontrar compromissos, mesmo para pessoas que pensam da mesma maneira. Miasnikovič observou: "Há um grande grau de risco e grandes dúvidas de que no período atribuído <...> as partes estarão de acordo sobre todas as questões fundamentais, porque há diferentes abordagens à profundidade da integração e ao momento da implementação de certas medidas.⁹ Na Primavera de 2014, o Chefe de Estado bielorrusso expressou também a sua preocupação a este respeito: "Não houve praticamente convergência nas posições mais sensíveis para ambos os lados. Isto inclui a formação de um mercado comum de energia, a liberalização do mercado do transporte rodoviário, o acesso ao sistema de transporte de gás, e regras para subsidiar a agricultura.¹⁰ E quando o Tratado sobre a União Económica Eurasiática foi adoptado, a parte bielorrussa declarou a sua posição de que "a assinatura do Tratado de hoje não é o fim mas apenas o início de um processo sério. Os passos para a construção da União Económica Eurasiática devem estar ligados à resolução de questões que têm um impacto significativo no comércio mútuo dos Estados membros desta União.¹¹

9 Mikhail Myasnikovich falou na mesa redonda "Perspectiva Económica Eurasiática" [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5086>

10 Aliaksandr Lukashenka participou numa reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-prinjal-uchastie-v-zasedanii-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-8212/

11 Aliaksandr Lukashenka participou numa reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia a nível de Chefes de Estado [recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/belarus-ne-trebuuet-nikakix-ustupok-v-protssesse-evrazijskoj-integratsii-8892/

Sabe-se que este tratado inclui "um grande volume não só dos documentos codificados da União Aduaneira e do Espaço Económico Único, cerca de 70 acordos internacionais, mas também novas normas que foram incluídas no documento para desenvolver estes acordos e lidar com a expansão do mercado comum para segmentos iguais não afectados, em particular o sector energético e o mercado de serviços"¹². Mais especificamente, os mercados comuns de petróleo, produtos petrolíferos e gás devem começar a funcionar o mais tardar em 2025. Em 2016 os chefes dos Estados membros da União Económica Eurasiática aprovarão um conceito para a formação de cada um destes mercados, e em 2018 um programa para a sua formação. Outras tarefas definidas para o futuro incluem a criação de um mercado financeiro comum, a eliminação de barreiras ao capital, a melhoria da qualidade, acessibilidade e fiabilidade dos serviços financeiros, e a harmonização da política cambial. Além disso, os interessados estão agora a discutir activamente questões relacionadas com áreas temáticas de construção de integração como ciência e tecnologia, transportes e logística, cooperação industrial, turismo e tecnologia da informação.

Obviamente, o tema da cooperação integrada entre as regiões da Bielorrússia, Rússia e Cazaquistão não é menos relevante neste contexto. Afinal, "a integração é, acima de tudo, condições estáveis a longo prazo para o desenvolvimento das economias das regiões, que ajudam a criar novas condições para melhorar o bem-estar dos cidadãos. <...> são as regiões dos nossos três países que constituem a principal reserva que ainda precisa de ser posta em prática nas

12 Reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [recurso electrónico]. - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-vysshego-
evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-na-urovne-glav-gosudarstv-29-aprelja-
sostoitsja-v-8604/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-vysshego-
evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-na-urovne-glav-gosudarstv-29-aprelja-
sostoitsja-v-8604/)

próximas décadas para <...> alcançar os ambiciosos objectivos da integração euro-asiática.¹³ A questão é, como deve ser posta em prática esta reserva essencial de integração? Quais devem ser as estruturas eficazes de interacção inter-regional, que foram referidas na Declaração sobre a Integração Económica Eurasiática acima referida? E qual é a posição das regiões da Rússia, do Cazaquistão e da Bielorrússia sobre estas questões? O jornal governamental bielorrusso Respublika tentou recentemente responder a estas questões publicando uma série de artigos entre Abril e Setembro de 2014 sob o título geral "**União Económica Eurasiática: Aspecto Regional**", que se basearam nas reflexões dos chefes das regiões dos países da "troika" sobre os temas acima mencionados.

Assim, segundo o Governador A. Karlin, o problema da integração euro-asiática é particularmente urgente para o Território de Altai como região fronteiriça da Rússia, e deve ser resolvido "a partir de baixo", ou seja, o mais próximo possível das necessidades locais. Nesse sentido, o Conceito Interestatal da Política Regional deverá desempenhar um papel decisivo, uma vez que deverá prever alterações à legislação nacional sobre o alargamento dos poderes das regiões na realização de actividades internacionais dentro das fronteiras aduaneiras da União. E como medidas orçamentais podemos consagrar disposições para apoiar a cooperação industrial inter-regional, para ligar "projectos como o Desenvolvimento Global da Região de Altai Ob e a Utilização Eficaz do Património Turístico e Recreativo da Sibéria do Sul" com a produção de equipamento agrícola bielorrusso e as propostas dos parceiros do Cazaquistão

13 Surikov, A. Regiões dos nossos países - a principal reserva de integração euro-asiática / A. Surikov // União Económica Euro-asiática: Aspecto Regional: Projecto Informativo-Interativo / compilado, entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2014. - C. 3.

para desenvolver uma infra-estrutura comum de transporte e logística nas regiões fronteiriças. Podemos e devemos unir os esforços das regiões para desenvolver tecnoparks"¹⁴.

A Região Kostanay do Cazaquistão concorda que os aspectos regionais do desenvolvimento da integração no quadro da União Económica Eurasiática devem reflectir-se no Conceito Interestadual de Política Regional. Na opinião do akim, N. Saduakasov, o principal objectivo deste documento deveria ser medidas para igualizar o potencial socioeconómico das regiões, de forma a permitir que estes processos se desenrolem dentro das fronteiras de um Estado. Tais medidas incluem uma abordagem unificada de questões de regulamentação técnica e normas técnicas, e o estabelecimento de tarifas ferroviárias para o transporte de mercadorias. Este conceito deve também reflectir questões tão actuais de interacção como a cooperação e cooperação em sectores económicos, introdução de investigação científica e desenvolvimentos inovadores, desenvolvimento de laços de cooperação entre produtores, bem como a promoção de joint ventures, mecanismos financeiros que ajudariam a atrair investimentos, fornecimento directo de bens e fornecimento de serviços. Vêm benefícios específicos da estreita cooperação com as regiões bielorrussas e russas nas áreas em que todos os participantes na integração se podem complementar com sucesso: "Trata-se de cooperação de produção na organização de centros de reparação e manutenção, instalações de montagem de equipamento agrícola, centros de concessionários de fornecimento de equipamento de

14 Karlin, A. A integração deve vir de baixo / A. Karlin // Respublika. - 2014. - 11 de Junho.

colheita dos principais fabricantes russos e bielorrussos, cooperação de empresas fabricantes.¹⁵

Na Região Mogilev da Bielorrússia, o principal objectivo da União Económica Eurasiática é visto no facto de que esta formação contribuirá para uma realização mais completa do potencial das regiões, de modo a revelar plenamente todas as suas vantagens. Entre eles P. Rudnik, presidente do Comité Executivo Regional de Mogilev considera "expansão dos mercados de vendas, motivação para aumentar a competitividade e a qualidade da produção, efeito de sinergia para a economia através de preços competitivos dos recursos energéticos, direitos aduaneiros óptimos, implementação de projectos conjuntos no domínio da inovação"¹⁶. Mas primeiro os membros da união devem proceder à aproximação e unificação dos sistemas jurídicos nacionais, eliminar restrições no comércio mútuo, regular os procedimentos aduaneiros e as pautas aduaneiras, inclusive em relação a países terceiros, e criar condições para a liberdade de investimento.

A Vologda Oblast da Rússia defende que, ao organizar a cooperação inter-regional no âmbito da União Económica Eurasiática, uma solução abrangente requer a questão da migração laboral, que é muito sensível à vida económica de muitas regiões e que, em grande medida, se situa no segmento "sombra". Por conseguinte, os migrantes enfrentam frequentemente problemas graves na obtenção de cuidados médicos, habitação e outras garantias sociais. Por conseguinte, um conjunto de normas sociais fornecidas pelo Estado e pelos empregadores deve tornar-se um pré-

15 Saduakasov, N. A nossa cooperação está a avançar em quase todos os sectores / N. Saduakasov // Respublika. - 2014. - 20 Ago.

16 Rudnik, P. Cooperação regional - um passo em direcção a um mercado comum / P. Rudnik // Respublika. - 2014. - 16 abr.

requisito para uma regulação civilizada do mercado de trabalho nos países e regiões da União Económica Eurasiática. Além disso, de acordo com a Vologda Oblast Governor O. Kuvshynnikov, "juntamente com a migração para o nível inter-regional, a formação em instituições de ensino altamente especializadas de vários perfis e níveis pode ser transferida, o que assegurará um financiamento normal, criará bons recursos materiais e técnicos numa base cooperativa.

A região do Norte do Cazaquistão vê um instrumento eficaz para o desenvolvimento regional no quadro da União Económica Eurasiática na consolidação legislativa das obrigações das empresas nacionais dos estados membros de investirem nas economias das suas regiões, implementarem projectos conjuntos em sectores prioritários, empregarem especialistas nas empresas criadas em proporções iguais. Segundo os akim da região, S. Eskendirov, estes "projectos conjuntos devem contribuir não só para o desenvolvimento da produção regional e transferência de tecnologia, mas também para o intercâmbio de experiências, emprego para a população das regiões e a melhoria do seu bem-estar.¹⁷

A Região de Vitebsk da Bielorrússia, com base na sua própria experiência de cooperação com as regiões dos países limítrofes Lituânia, Letónia e Rússia, considera oportuno introduzir a noção de produtor nacional na nova associação de integração, que deve ser uniforme para toda a União Económica Eurasiática. O chefe adjunto do Comité Executivo de Vitebsk O. Matskevich explica: "Actualmente, existe um problema de participação conjunta das empresas regionais na produção de um produto competitivo e na

¹⁷ Eskendirov, S. A implementação de projectos conjuntos deve promover o bem-estar / S. Eskendirov // Respublika. - 2014. - 9 de Julho.

organização da sua promoção adicional no interesse dos fabricantes. <...> Este esquema de interacção, que seria legalizado, ainda não foi elaborado, e não funcionará por si só"¹⁸.

A região Almaty do Cazaquistão, que é um corredor de transporte entre os países da União Económica Eurasiática e a China, espera beneficiar da nova associação de integração no desenvolvimento das infra-estruturas de transporte e do potencial de trânsito para posicionar a região como um operador internacional de serviços de transporte e logística. Além disso, o papel dos territórios fronteiriços da região como zonas importantes de cooperação económica internacional irá inevitavelmente aumentar. A este respeito, diz o akim desta região do Cazaquistão, A. A fim de estabelecer uma cooperação mutuamente benéfica com as regiões dos países da EAEU, seria aconselhável criar um portal de informação unificado, onde serão colocados catálogos de produtores locais e listas de projectos de investimento regionais. Os actuais mecanismos de mercado de cooperação permitem que as próprias empresas se envolvam em laços inter-agrícolas, ao mesmo tempo que aumentam a competitividade dos seus produtos.¹⁹

Como podemos ver, a criação e consolidação de um campo comum de media e informação no espaço euro-asiático, que com todo o seu potencial deverá contribuir para a convergência das regiões dos estados membros da nova associação de integração, através da informação atempada e completa dos residentes dos seus países sobre os acontecimentos mais interessantes e actuais e projectos conjuntos, e facilitar a sua rápida implementação, tornou-

18 Matskevich, O. Cooperação é projectos e documentos concretos / O. Matskevich // Respublika. - 2014. - 21 de Maio.

19 Musakhanov, A. Cooperação - factor de competitividade / A. Musakhanov // Respublika. - 2014. - 18 de Junho.

se outro tópico importante abordado nas páginas do jornal do governo bielorrusso República. Por conseguinte, é necessário formar informação factual mais positiva em torno de projectos específicos em várias áreas, em vez de se limitar a reagir a algumas ocasiões fortes oferecidas pela agenda pública".²⁰

A experiência interessante na resolução deste problema já foi acumulada no oblast Aktobe do Cazaquistão, onde o apoio informativo dos processos de integração no sistema de comércio regional e internacional e de relações económicas é considerado a tarefa mais importante. Por conseguinte, são publicados artigos de chefes de divisão estrutural sobre a utilização eficaz do potencial económico da região nos meios de comunicação social da região. "Os canais de televisão nacionais e regionais transmitem histórias sobre a participação das empresas nos processos de integração", nota A. Mukhambetov, Oblast Akim. - Anteriormente, a questão do funcionamento das empresas nas condições do Espaço Económico Comum foi estudada com a participação de entidades económicas de grande e média dimensão do oblast. Os líderes práticos de várias esferas e sectores confirmaram o impacto positivo do Espaço Económico Comum sobre a economia como um todo"²¹.

A República de Buryatia salienta igualmente a importância crucial de reforçar o apoio informativo aos processos de integração nas regiões da Rússia, Bielorrússia e Cazaquistão e de demonstrar os resultados positivos da União Económica Eurasiática. O chefe desta

20 A região eurasiática precisa de muita informação factual positiva - perito [recurso electrónico]. - 2013. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/politics/Evrazijskij-region-nuzhdaetsja-v-bolshe-kolichestve-pozitivnoj-faktologicheskoi-informatsii---ekspert_i_654673

21 Mukhambetov, A. A questão da regulamentação legal dos processos de integração é uma das mais importantes / A. Mukhambetov // Respublika. - 2014. - 28 de Maio.

região russa, V. Nagovitsyn sublinha: "Este trabalho deve ser dirigido tanto ao público em geral como às elites nacionais dos Estados membros da CEI. As perspectivas de todo o projecto dependem em grande parte do sucesso da fase de promoção informativa das ideias de integração euro-asiática.²²

Em Junho de 2014, Minsk acolheu o 1º Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que apresentou uma proposta concreta para a realização de um Fórum das Regiões da União Económica Eurasiática em 2016. É bem possível que nessa altura já não seja atendido apenas pelas regiões dos Estados da "troika", mas também pela Arménia, Quirguizistão, outros países pós-soviéticos e os seus vizinhos. Afinal, a União Económica Eurasiática é uma comunidade económica aberta, que está organicamente construída nas relações globais sob a forma de uma ponte fiável e eficaz entre a Europa desenvolvida e a Ásia emergente. E é a cooperação inter-regional no seio desta associação que determinará em grande medida se a integração euro-asiática se tornará a resposta-chave aos desafios e ameaças comuns que actualmente enfrentam não só os países da CEI, mas também outras plataformas geopolíticas. A comunicação activamente desenvolvida da integração eurasiática, que forma uma nova consciência pública global unida por interesses humanistas mútuos entre povos e Estados amigos, deveria ser de inestimável ajuda na resolução deste problema.

22 Nagovitsyn, V. Processos de integração precisam de apoio informativo / V. Nagovitsyn // Respublika. - 2014. - 27 Ago.

Interacção entre as regiões e os meios de comunicação social

Actualmente, a imprensa regional bielorrussa enfrenta tarefas criativas em grande escala para cobrir todas as fases da implementação da política estatal de desenvolvimento das regiões bielorrussas, "uma das componentes mais importantes das quais é o aprofundamento da cooperação transfronteiriça com parceiros estrangeiros, o que implica o desenvolvimento adequado do segmento internacional do jornalismo regional bielorrusso, entre outras coisas"²³. Ao mesmo tempo, a interacção das regiões bielorrussas com parceiros estrangeiros deve ser organicamente integrada no desenvolvimento da cooperação internacional da República da Bielorrússia como um todo, cujos principais critérios são as taxas de crescimento sustentável das exportações de bens e serviços, bem como a obtenção de um equilíbrio positivo do comércio externo de bens e serviços.

A este respeito, os meios de comunicação regionais bielorrussos têm um espectro temático muito amplo, que num futuro próximo deverá ser plenamente reflectido nas páginas dos jornais da cidade, distrito e região. Destacamos as direcções que dão ênfase à geografia da cooperação inter-regional e que são mencionadas na Estratégia Nacional de Desenvolvimento Social e Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030²⁴:

23 Zalessky, B. Reflexão nos meios de comunicação social das peculiaridades da cooperação transfronteiriça das regiões bielorrussas / B. Zalessky // *Jornalismo-2018: estado, problemas e perspectivas* : actas da 20ª Conferência Internacional Científica e Prática, Minsk, 15-16 de Fevereiro, 2018 / editado por V.M. Samusevich (editor-chefe) [iins]. - Minsk : BDU, 2018. - C. 291.

24 *Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia até 2030*. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2017. - C. 137.

expansão da cooperação global com as regiões da União Europeia e especialmente no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental, bem como com as regiões da "cintura de boa vizinhança" - Polónia, Lituânia, Letónia; aprofundamento da cooperação com as regiões dos países participantes no mega-projecto One Belt, One Road Mas talvez o desenvolvimento mais real da integração económica em larga escala até agora tenha sido observado com as regiões da União Económica Eurasiática (Rússia, Cazaquistão, Arménia, Quirguizistão) e especialmente com as entidades federais russas dentro do Estado da União.

Quanto à **União Económica Eurasiática**, desde o início da sua existência em termos do desenvolvimento de medidas de integração, acreditava-se que o nível de cooperação regional é um indicador da relevância e eficácia das medidas reguladoras supranacionais, uma vez que historicamente existe uma base económica para a implementação de medidas de integração para estimular o desenvolvimento regional e a cooperação inter-regional, bem como o potencial para expandir a cooperação em vários campos e áreas da economia a nível das regiões dos estados membros da EAEU. Como resultado, "a consideração dos aspectos regionais torna possível implementar mais eficazmente medidas para estimular novas áreas de comércio mútuo, construir cadeias de produção sectoriais, formar corredores de transporte e planear a localização de infra-estruturas, e no futuro assegurar o desenvolvimento social e melhorar o nível de vida".²⁵

Se falamos do formato bilateral da cooperação inter-regional no quadro da União Económica Eurasiática, o líder incontestável e o

25 Principais direcções do desenvolvimento económico da EAEU até 2030. - Comissão Económica Eurasiática. - M., 2015. - C. 42.

impulso para o desenvolvimento de toda a integração eurasiática aqui é a interacção entre as regiões bielorrussas e **russas** no quadro do Estado da União. Basta dizer que em meados de 2008, as regiões bielorrussas mantiveram "relações comerciais e económicas directas com 80 regiões da Federação Russa, das quais 70 se baseavam em acordos de cooperação a longo prazo"²⁶, e os dez principais parceiros comerciais incluíam Moscovo e São Petersburgo, as repúblicas do Tartaristão e Bashkortostan, Perm Krai, e as regiões de Bryansk, Kaluga, Moscovo, Smolensk e Tyumen.

O crescente potencial de cooperação inter-regional bielorrusso-russa foi particularmente evidente nos resultados do Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que se realizou em Mogilev em Outubro de 2018 e cobriu áreas temáticas tão importantes como: política agrícola, unificação e harmonização da legislação, economia digital, política de juventude, actividades internacionais e segurança económica. É de notar que hoje em dia é em grande parte por instigação dos meios de comunicação social bielorrussos e russos que o Fórum das Regiões é definido como "um projecto-chave para a cooperação regional entre a Bielorrússia e a Rússia, uma plataforma eficaz para um diálogo de parceria sobre integração económica e cooperação inter-regional"²⁷. E esta não é uma afirmação infundada. Basta dizer que foram assinados contratos

26 Myasnikovich, M. Work for result / M. Myasnikovich // Direcções prioritárias da cooperação regional como factor chave da construção de sindicatos: projecto de integração/co-compilação, entrevistado: K. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 5.

27 Myasnikovich, M. O Fórum das Regiões tornou-se uma plataforma eficaz para o diálogo sobre integração e cooperação inter-regional / M. Myasnikovich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.sovrep.gov.by/ru/interview-ru/view/forum-regionov-stal-effektivnoj-ploschadkoj-dlja-dialoga-po-voprosam-integratsii-i-mezhregionalnogo-256/>.

no referido fórum em Mogilev no valor de mais de meio bilião de dólares.

É de salientar que foram acrescentados 76 documentos ao quadro jurídico da cooperação inter-regional Bielorrússia-Rússia no âmbito do quinto fórum. Em particular, Mogilev Oblast Rada assinou acordos de cooperação e desenvolvimento de relações mútuas com assembleias legislativas de Kaluga Oblast e Krasnodar Krai. Grodno Oblast Council irá cooperar com Kaliningrado Oblast Duma nas esferas comercial, económica, científica, técnica e cultural. Esferas semelhantes de cooperação foram definidas pelo Soviete Gomel Oblast e pela Assembleia Legislativa Oblast de Nizhny Novgorod, bem como pelo Comité Executivo Oblast de Mogilev e pelo Governo Oblast de Novosibirsk. Mas estamos também a falar não só da integração a nível regional ou provincial, mas também do facto de "as pequenas cidades estarem também envolvidas neste processo, que cooperam bastante activamente, e não só no campo das relações humanitárias, mas também através da construção de laços económicos"²⁸. Como resultado, verifica-se que a cooperação das regiões bielorrussas com a maioria absoluta de sujeitos da Federação Russa já foi estabelecida a nível interregional. Mas quanto é que se reflecte na imprensa regional da Bielorrússia? A questão é actual, com um grande potencial não realizado.

A cobertura da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e os seus parceiros no **Cazaquistão**, outro país membro da União Económica Eurasiática, com o qual o Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026 foi assinado em Novembro de 2017, com o

28 Matveev, V. Mais de 70 acordos regionais assinados no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/bole-70-regionalnyh-soglashenij-podpisano-na-v-forume-regionov-belarusi-i-rossii-321404-2018/>.

objectivo de implementar uma fase qualitativamente nova nas relações bilaterais, incluindo a nível regional, deverá tornar-se muito diversificada na imprensa regional bielorrussa. É pertinente recordar aqui que em 2000, a Bielorrússia e o Cazaquistão assinaram um Acordo de Cooperação no domínio da Imprensa e Informação, que foi complementado em 2017 por uma disposição que atribuía "particular importância à expansão da cooperação entre os meios de comunicação social entre os dois Estados"²⁹ e que entrou em vigor em Outubro de 2018.

A gama temática de publicações na imprensa regional a este respeito poderia ser muito ampla. Isto inclui a operação de instalações de montagem conjunta no Cazaquistão com a participação da parte bielorrussa, das quais havia oito no final de 2018, incluindo a produção de BelAZ, MTZ, Gomselmash, MAZ, e Bobruiskagromash para a produção de mineração, mina, equipamento especial municipal e de combate a incêndios, tractores, ceifeiras, motores, enfardadeiras, e equipamento médico. Isto inclui a implementação do Parque Industrial e Tecnológico Cazaquistão-Bielorrússia de Maquinaria Agrícola e Municipal em Kokshetau, Região de Akmola, cuja primeira fase foi lançada em 2016. Isto inclui também a implementação no Cazaquistão de várias dezenas de projectos científicos e técnicos conjuntos com ampla utilização de tecnologias, inovações e desenvolvimentos científicos bielorrussos. A este respeito, recordamos que a Bielorrússia e o Cazaquistão devem atingir um volume de comércio de pelo menos mil milhões de dólares em 2020. Minsk e Astana acreditam que "para atingir este

29 Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=101700071&p1=1>

objectivo, vale a pena envolver o potencial da cooperação inter-regional.³⁰

Os temas da cooperação inter-regional Bielorrússia-Cazaquistão podem ser particularmente relevantes para a imprensa das regiões de Gomel, Grodno e Mogilev. Em particular, as regiões de Grodno e Akmola adoptaram um Memorando de Cooperação na Agricultura em 2014. Em Novembro de 2016, o Comité Executivo de Gomel Oblast Akimat assinou um acordo de cooperação com o Pavlodar Oblast Akimat. A região de Mogilev assinou acordos semelhantes com as regiões do Cazaquistão do Sul (2003) e do Cazaquistão Oriental (2009). O Belarusian Mogilev e o Kazakh Semey também têm um acordo de cooperação. A eficácia da cooperação inter-regional entre a região de Mogilev e os parceiros cazaques é evidenciada pelos seguintes números. Nos três trimestres de 2018, "o volume de negócios do comércio externo entre as entidades económicas da região e o Cazaquistão aumentou em 57% para 82,8 milhões de dólares, com as exportações para o Cazaquistão a aumentarem 52,4%"³¹. Em grande medida, estes números de peso foram a razão da abertura do Consulado Honorário da República do Cazaquistão em Mogilev, em Novembro de 2018, o que ajudará a dar um novo impulso ao desenvolvimento da cooperação inter-regional Bielorrússia-Cazaquistão. Mas que reflexão têm todos estes documentos e resultados na imprensa regional? "Longe de se reflectirem sempre adequadamente na esfera

30 Bielorrússia interessada em criar novas empresas conjuntas com o Cazaquistão - Myasnikovich [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zaintersovana-v-sozdanii-novyh-sovmestnyh-predpriyatij-s-kazahstanom-mjasnikovich-323707-2018/>

31 Kuliagin, S. Consulado Honorário da República do Cazaquistão aberto em Mogilev / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/politics/view/pochetnoe-konsulstvo-respubliki-kazahstan-otkryli-v-mogileve-325498-2018/>

dos media. E isto tem então o efeito de reduzir o interesse dos parceiros e a continuação da cooperação em geral".³²

A construção da intensidade da interação inter-regional é uma componente importante no reforço do comércio bilateral, da cooperação económica e cultural com outro Estado membro da União Económica Eurasiática, a **Arménia**. Basta dizer que "hoje foram assinados 21 acordos de geminação entre cidades e regiões da Bielorrússia e da Arménia".³³ Por exemplo, já em 2008 as regiões de Borisov, Nesvizh, Soligorsk, Slutsk e Myadel assinaram acordos de geminação sobre cooperação com cidades arménias como Kapan, Goris, Agarak, Sisian e Meghri, respectivamente, no âmbito da cooperação entre a região de Minsk e Syunik marz. Além disso, "em Maio de 2011, a lista de parceiros regionais bielorrussos e arménios foi alargada ao Distrito de Osipovichi e à cidade de Sevan, em Junho de 2012 à Região de Vitebsk e à Lori Marz, às cidades de Orsha e Spitak, Vitebsk e Vanadzor, e em Outubro de 2012 ao Distrito de Lepel e às cidades de Tashir, Braslav e Stepanavan".³⁴

Dado que o comércio bielorrusso-arménio tem vindo a crescer nos últimos anos, que as partes precisam de atingir um nível de cooperação mais elevado e criar produções conjuntas para manter esta tendência positiva, e que a Bielorrússia está pronta a participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia e no programa de renovação de elevadores, os parlamentares dos dois países tencionam actualizar a agenda da cooperação inter-regional

32 Zalesky, B. International Relations and the Media. Política externa multi-vectorial numa crise global de confiança / B. Zaleski. - Palmarium Academic Publishing, 2018. - C. 57.

33 Comércio e Relações Económicas [Recurso Electrónico]. - 2018. - URL: http://armenia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/.

34 Zaleskii, B.L. Jornalismo internacional bielorrusso: peculiaridades, tendências, perspectivas: livro-texto / B.L. Zaleskii. - Minsk: Universidade Estatal Bielorrussa, 2014. - C. 221.

bielorrusso-arménia em 2019. Dizem, em particular, que "o trabalho sobre o acordo de geminação entre Minsk e Yerevan será acelerado". Agora está a ser considerado pelo lado arménio"³⁵. Referindo-se à análise da implementação dos acordos existentes, a imprensa regional da Bielorrússia e da Arménia poderia proceder do facto de a cooperação inter-regional bielorrusselo-arménia em geral promover a intensificação das actividades comerciais conjuntas, o restabelecimento dos laços de produção perdidos, os contactos humanitários e humanos, assegurar a promoção de projectos económicos bilaterais e a criação de produtos competitivos conjuntos que são procurados tanto nos mercados internos como em países terceiros.

Finalmente, em Julho de 2018, a Bielorrússia assinou um acordo de cooperação no domínio da informação com outro país pertencente à União Económica Eurasiática, o **Quirguizistão**, para encorajar um intercâmbio regular de materiais informativos sobre a vida política, económica, social e cultural de ambos os Estados e para desenvolver a cooperação entre gabinetes editoriais. Ao mesmo tempo, "o lado quirguize também propôs uma nova direcção para a cooperação no domínio da informação. Em particular, falamos de cooperação a nível do jornalismo regional.³⁶ O facto de a pasta temática das publicações na imprensa regional da Bielorrússia e do Quirguizistão poder ser muito diversificada a este respeito é confirmado por muitos factos, com base na afirmação de que "as

35 A Bielorrússia está pronta a participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>

36 Bielorrússia e Quirguizistão assinam acordo de cooperação no domínio da informação [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-informatsii-309989-2018/>.

relações entre o Quirguizistão e a Bielorrússia estão a desenvolver-se dinamicamente numa vasta gama de questões, incluindo as esferas política e diplomática, económica, cultural e humanitária"³⁷.

Por exemplo, em 2017, as exportações bielorrussas para este país da Ásia Central excederam 300 artigos de base: desde produtos lácteos e camiões a painéis de partículas, mobiliário e papel de parede. Mais de 50 escritórios de representação de entidades da rede de distribuição de mercadorias e distribuidores de empresas bielorrussas estão a operar aqui. Em Novembro de 2016, abriu uma instalação de montagem de tractores MTZ e um centro de serviços para maquinaria agrícola na Avtomash-Radiant, com sede em Bishkek. Ao mesmo tempo, Niva-Holding (Soligorsk) registou no Ministério da Justiça do Quirguizistão uma empresa bielorrussa, Niva-Shakhtospetsstroy LLC, que planeia produzir equipamento para a indústria mineira e engenharia hidráulica a partir de componentes fabricados em Niva-Holding.³⁸ Os planos incluem o estabelecimento de uma instalação de montagem para as colheitadeiras de cereais bielorrussas em solo quirguize, que é mencionada no Memorando de Cooperação assinado entre o Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação de Terras do Quirguizistão, Gomselmash OJSC e o comerciante bielorrusso Avtomash-Radiant LLC.

Além disso, na oitava reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Comercial e Económica

37 Matveev, V. Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e Quirguizistão confirmaram a sua intenção de intensificar a cooperação bilateral / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/glavy-mid-belarusi-i-kyrgyzstana-podtverdili-namerenie-aktivizirovat-dvustoronnee-sotrudnichestvo-324657-2018/>

38 Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República do Quirguizistão A. Strachko à revista de informação e análise Market Conjunction (No. 1, 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mf.gov.by/press/smi/bacbab7757176991.html>.

Quirguizistão-Bielorrússia, realizada em Bishkek em Outubro de 2018, a parte bielorrussa ofereceu aos seus parceiros quirguizes a implementação de um projecto conjunto para a criação de uma fábrica de transformação de leite, no qual o Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação de Terras da República do Quirguizistão manifestou imediatamente o seu interesse. A ideia é criar uma instalação no território do país da Ásia Central para produzir leite, gelado, produtos lácteos de cultura (kefir, iogurte, natas azedas, queijo fresco, queijos de pasta mole) utilizando matérias-primas e tecnologia especificamente desenvolvida na Bielorrússia. E "a longo prazo existem planos para introduzir os produtos desta empresa no mercado chinês.³⁹ Além disso, desenvolvendo consistentemente laços económicos regionais com parceiros no Quirguizistão, a parte bielorrussa entregou 15 tróleys de piso baixo fabricados pela Belkommunmash OJSC à capital do Quirguizistão em Agosto de 2018, onde será também ministrada formação a motoristas da autoridade de tróleys Bishkek. Um detalhe interessante: este "equipamento foi adquirido no âmbito do projecto "Desenvolvimento dos Transportes Públicos em Bishkek", financiado pelo Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento.⁴⁰

O acordo de cooperação entre o Centro Nacional Bielorrusso de Estudos de Marketing e Preços e a empresa de exposições BI Expo Ltd. de Bishkek, que visa encorajar os exportadores

39 A Bielorrússia oferece ao Quirguizistão um projecto conjunto para a criação de uma fábrica de processamento de leite [recurso electrónico]. - 2018. -- URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-kyrgyzstanu-sovmestnyj-proekt-po-sozdaniju-molokopererabatyvajuscheho-predprijatija-322349-2018/>

40 Bishkek recebeu 37 trolleybuses feitos na Bielorrússia e na Rússia [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-bishkek-postavili-37-trolleybusov-belorusskogo-i-rossijskogo-proizvodstva-313496-2018/>

bielorrussos a participar activamente em exposições e feiras internacionais realizadas anualmente no Quirguizistão, tem como objectivo expandir a cooperação bielorusso-Quirguizistão em actividades de exposição e feiras. Em 2018, uma exposição de produtores da Bielorrússia já foi apresentada na FoodExpo Kyrgyzstan, a exposição internacional da indústria alimentar, que é o evento industrial mais importante naquele país. JV JSC Spartak, JSC Agrokombinat Skidelski, JSC Oshmyanskiy Meat Combine, SE Brestmyasomolprom Concern Holding Management Company, Smorgon Dairy Products - uma filial da JSC Lida Dairy and Canning Plant, JSC Pinskiy Meat Combine demonstrou os seus produtos na capital do Quirguistão. Para além dos exportadores bielorrussos, o fórum contou com a presença de empresas da Bulgária, França, Indonésia, Itália, Cazaquistão, Rússia, Turquia, Uzbequistão, e Sri Lanka. Cerca de três mil e quinhentas pessoas participaram neste fórum empresarial, 95 por cento das quais eram profissionais da indústria alimentar.

Talvez também devido a esta exposição, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Quirguizistão em Janeiro-Outubro de 2018 ascendeu a 98,49 milhões de dólares, sendo a maior parte das exportações bielorrussas (90,96 milhões de dólares)⁴¹", porque as posições mais importantes no abastecimento bielorusso ao mercado quirguizistão são o leite e a nata condensada seca, a manteiga, o queijo e o açúcar de queijo cottage. Note-se que em Abril de 2019, a exposição de empresas bielorrussas será novamente apresentada na FoodExpo Kyrgyzstan-2019 dentro de secções temáticas tais como produtos alimentares, equipamento para

41 A Bielorrússia participará na Food Expo Kyrgyzstan em Bishkek [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavke-foodexpo-kyrgyzstan-v-bishkeke-333552-2019/>

a indústria alimentar, bens e serviços para equipamento de catering, produtos de embalagem, indústria halal.

Em Abril de 2018, as empresas exportadoras bielorrussas também participaram na Exposição Internacional Especializada MedExpo em Bishkek. Entre eles contam-se Belsept ALC, Gomselmash OJSC, o Centro Republicano Científico e Prático de Neurologia e Neurocirurgia do Ministério da Saúde da Bielorrússia, Exon OJSC, e Arvitmedical LLC. Representantes das indústrias médica e farmacêutica bielorrussas foram trazidos ao Quirguizistão pelo facto de em 2017 ter sido lançado neste país o programa estatal de modernização do sistema de saúde, em conexão com o qual estava planeado "adquirir ⁴²aqui equipamento médico moderno e medicamentos de qualidade no valor de 7 milhões de dólares" até ao final de 2018. É por isso que a apresentação de produtos médicos e farmacêuticos foi muito oportuna.

Para resumir. Neste estudo, apresentamos os factos do rápido desenvolvimento e aumento do volume da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e os parceiros dos países membros da União Económica Eurasiática da Rússia, Cazaquistão, Arménia e Quirguizistão, apenas. Se lhes acrescentarmos as tendências semelhantes observadas nas regiões da Comunidade de Estados Independentes, da União Europeia, do "arco distante", do Cinturão Económico da Rota da Seda, todos eles demonstram de forma convincente o óbvio: mesmo no ambiente profissional dos meios de comunicação social, um conceito tão desconhecido como o "jornalismo regional internacional" deveria ganhar os seus contornos reais na prática mediática do espaço de informação e comunicação

42 A Bielorrússia participará na MedExpo e FoodExpo no Quirguistão [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavkah-medexpo-i-foodexpo-v-kyrgyzstane-297380-2018/>

das regiões bielorrussas o mais rapidamente possível, de modo a que os seus representantes pudessem empenhar-se competentemente no⁴³

FOR AUTHOR USE ONLY

43 Zalessky, B. Belarus - Rússia: facetas da integração. Chronicle of Union Building / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - C. 96.

Um enfoque na cooperação internacional

Uma reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia realizou-se em Yerevan no início de Outubro de 2019, onde os líderes dos cinco estados membros da União Económica Eurasiática (EAEU) discutiram a interacção económica, a política financeira, a energia, bem como áreas-chave para actividades internacionais e desenvolvimento da cooperação com países terceiros. Registando a grave intensificação do envolvimento da associação de integração com formatos internacionais como a Comunidade de Estados Independentes, a Organização de Cooperação de Xangai e a Associação das Nações do Sudeste Asiático, o Presidente Lukashenka salientou que "para expandir a agenda internacional da União Económica Eurasiática precisamos de prestar especial atenção aos países do "arco distante", onde os nossos bens e serviços ainda não são reconhecíveis.⁴⁴

Por altura da reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em Eerevan, a UE já tinha uma zona de comércio livre com o **Vietname**. O acordo sobre a sua criação foi assinado pelas partes em Maio de 2015, e o documento entrou em vigor em Outubro de 2016. A fim de adaptar as economias nacionais dos países da UE ao regime de comércio livre com o Vietname, foram estabelecidos períodos de transição de cinco a dez anos para certas mercadorias, durante os quais as taxas dos direitos aduaneiros de importação seriam gradualmente reduzidas. Só a partir de 2017, a União Económica Eurasiática "zerou as taxas de direitos de importação

44 Participação na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-zasedanii-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-22132/

para o Vietname em relação a 43% do número total de posições pautais da Pauta Aduaneira Comum (PAC EEU)". Dentro de 10 anos, a entrada de mercadorias com isenção de direitos no mercado da união comum para os exportadores vietnamitas será alargada para cobrir 90% das linhas pautais da UE"⁴⁵.

E em Junho de 2019, as duas partes começaram a discutir formas de expandir o comércio e a cooperação económica, uma vez que o acordo de zona de comércio livre provou rapidamente a sua eficácia. "Já no primeiro ano completo do acordo - 2017 - houve um aumento de 36% (5,6 mil milhões de dólares) no volume de negócios comercial. Entretanto, as exportações da União para o Vietname aumentaram 40% (de 1,6 mil milhões de dólares para 2,3 mil milhões de dólares) e as importações de bens do Vietname aumentaram 35% (de 2,7 mil milhões para 3,7 mil milhões de dólares)"⁴⁶. Em 2018, a tendência existente tem continuado. Talvez também por esta razão, a economia vietnamita tenha crescido mais de sete por cento em 2018, o mais alto desde 2008, o excedente comercial ultrapassou os sete mil milhões de dólares e o montante de investimento estrangeiro atraído foi de 19 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, como os investigadores vietnamitas salientam, "não é só a Rússia que tira partido do acordo: cada vez mais empresas conjuntas estão a ser lançadas no Vietname também pela Bielorrússia."⁴⁷ Em particular, está em curso um projecto para a produção de camiões pela fábrica de automóveis de Minsk na

45 EAEU Free Trade Zone Vietnam [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/>

46 A União Europeia e o Vietname discutem oportunidades para expandir o comércio e a cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-06-2019-4.aspx>

47 Nguyen, K.T. Benefits of Vietnam-EEU Free Trade Zone / K.T. Nguyen // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://eurasian-studies.org/archives/11237>

província de Hung Yen, no âmbito da empresa conjunta MAZ Asia. E na mesma província, está em curso o trabalho de criação de uma empresa comum para a produção de produtos lácteos a partir de matérias-primas bielorrussas. É por isso que a parte vietnamita afirmou nas conversações de Junho (2019) com a Comissão Económica Eurasiática que gostaria de maximizar as relações com a UE e considerar todas as oportunidades de intensificar a cooperação, incluindo nas áreas dos serviços financeiros e turísticos.

Aparentemente, o exemplo positivo do desenvolvimento das relações entre a EAEU e o Vietname não foi pequeno no facto de ter sido assinado um acordo em Erevan em 1 de Outubro de 2019 no âmbito do Conselho Económico Supremo da Eurásia para estabelecer uma zona de comércio livre entre a União Económica Eurasiática e **Singapura**. Este documento prevê que Singapura conceda acesso com isenção de direitos aduaneiros a todos os bens provenientes dos países da EAEU - Rússia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Arménia. Compromissos semelhantes - sobre o acesso livre de direitos para os bens de Singapura - têm sido assumidos por esta associação de integração. Além disso, o acordo assinado fixa as obrigações das partes para cumprir: normas internacionais para procedimentos de licenciamento; proibições e restrições quantitativas; regulamentação técnica de normas sanitárias e fitossanitárias; transferências e pagamentos para o fornecimento de produtos; taxas associadas a procedimentos na fronteira; aplicação de medidas anti-dumping, compensação e medidas especiais de protecção. Também formula "uma reserva significativa para melhorar a qualidade e desenvolver a cooperação em áreas como o comércio electrónico, ecologia, combate às práticas anticoncorrenciais, transparência nos contratos públicos, protecção

dos direitos de propriedade intelectual, o que é especialmente relevante quando se discutem questões de transferência de tecnologia"⁴⁸. Curiosamente, o acordo tem estado em elaboração há mais de dois anos. Ao assiná-lo, o lado de Singapura sublinhou as perspectivas do mercado eurasiático - "é um grande mercado na encruzilhada da Europa e da Ásia. Tem um enorme potencial de crescimento económico, especialmente nas áreas da logística e do digital. Todas estas são áreas de interesse para Singapura"⁴⁹, pelo que a criação de uma zona de comércio livre "irá promover o desenvolvimento da indústria nos estados membros da EAEU, o investimento, o estabelecimento de contactos entre pessoas, representantes comerciais"⁵⁰.

Na segunda quinzena de Outubro de 2019, Moscovo acolheu uma reunião do Conselho Intergovernamental da Eurásia, na qual os chefes de governo dos cinco Estados membros da União Económica Eurasiática (EAEU) se concentraram no desenvolvimento de áreas sectoriais de interacção, bem como no reforço da posição da organização na arena internacional, sublinhando que "a cooperação internacional tem um lugar especial no desenvolvimento da integração eurasiática"⁵¹. De facto, só em Outubro de 2019, esta estrutura de integração eurasiática deu uma série de passos concretos

48 Pivovar, E. Na CEE, contou pormenores do acordo sobre zona de comércio livre com Singapura / E. Pivovar // [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-cek-rasskazali-podrobnosti-soglasheniya-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-singapukrom-364247-2019/>

49 O Primeiro-Ministro de Singapura assinala o grande potencial de crescimento na União Económica Eurasiática [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/premjer-ministr-singapura-otmechaet-bolshoj-potentsial-rosta-v-ევრაზიისკომ-ეკონომიკურ-საერთაშორისო-კავშირებში-364128-2019/>

50 A EAEU e Singapura assinam acordo de zona de comércio livre [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eaes-i-singapur-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovli-364131-2019/>

51 Reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático [Recurso Electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9076>

para desenvolver a interacção com Estados localizados tanto na Europa como na Ásia.

Concretamente, na mesma reunião do Conselho Intergovernamental da Eurásia foi assinado o acordo sobre uma zona de comércio livre entre a UE e a **Sérvia**, o qual, segundo as partes, deveria dar um novo impulso à expansão do comércio e da cooperação económica entre os seus membros. A Bielorrússia, a Rússia e o Cazaquistão já tinham tido acordos bilaterais de comércio livre com a Sérvia antes da assinatura do documento. No entanto, os novos acordos com a parte sérvia, em primeiro lugar, "abrem um mercado fundamentalmente novo para a Arménia e o Quirguizistão - com acesso imediato com isenção de direitos para a esmagadora maioria das suas exportações - e, em segundo lugar, criam novas oportunidades de exportação para os produtores bielorrussos, cazaques e russos.⁵² Ao fazê-lo, as partes no acordo recebem benefícios económicos não só a curto prazo sob a forma de poupanças imediatas nos direitos aduaneiros sobre as exportações existentes, mas também a médio prazo em termos de realização de oportunidades de exportação enquanto expandem o regime de comércio livre. Além disso, o documento garante a estabilidade, previsibilidade e transparência das relações comerciais, bem como o cumprimento das normas internacionais em matéria de procedimentos de licenciamento, proibições e restrições quantitativas, regulamentos técnicos, medidas sanitárias e fitossanitárias, aplicação de medidas anti-dumping, compensatórias e de protecção especial, e protecção dos direitos de propriedade intelectual.

52 A União Europeia e a Sérvia assinam um acordo de comércio livre [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-i-serbija-podpisali-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-367118-2019/>

Outro exemplo da expansão da cooperação internacional da EAEU diz respeito ao **Irão**, com o qual foi assinado um acordo temporário conducente à criação de uma zona de comércio livre a 17 de Maio de 2018, que entrou em vigor a 27 de Outubro de 2019. Este documento "prevê uma cobertura limitada de produtos, mas inclui quase todos os principais produtos, que representam 55% do total das exportações da EAEU - grupos de produtos agrícolas e industriais. <...> A cobertura das importações preferenciais é de 49% do total dos fornecimentos do Irão à EAEU.⁵³ Mais especificamente, a lista de mercadorias para as quais os exportadores dos países da UE, incluindo a Bielorrússia, receberam cobertura preferencial inclui carne e produtos petrolíferos, certos tipos de confeitaria e chocolate, equipamento electrónico e mecânico, bem como metais e cosméticos. É importante notar que as partes terão agora de assegurar o tratamento da nação mais favorecida para todos os bens comercializados entre a União Europeia e o Irão. E todos os encargos relacionados com a importação de mercadorias não devem continuar a exceder o custo dos serviços de desalfandegamento. E medidas tarifárias injustificadas e restritivas do comércio não devem continuar a ser aplicadas às mercadorias enumeradas no acordo. Além disso, saudando qualquer cooperação com a EAEU nas esferas bancária, financeira e de investimento, a parte iraniana sugeriu a criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento de projectos económicos conjuntos, cujo potencial poderia ser muito extenso. Por exemplo, "os portos iranianos no Mar Cáspio, no Oceano Índico e no Golfo Pérsico, os caminhos-de-ferro e as

53 Pivovar, E. Acordo temporário sobre zona de comércio livre entre a UE e o Irão entrou em vigor / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-iranom-vstupilo-v-silu-367284-2019/>

estradas do país e um ambiente seguro permitem o trânsito de mercadorias através do Irão para os países vizinhos.⁵⁴

Finalmente, no dia da reunião do Conselho Intergovernamental da Eurásia - 25 de Outubro de 2019 - entrou em vigor o Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a **China**, assinado a 17 de Maio de 2018. Este documento não é um acordo de comércio livre, uma vez que as suas disposições não prevêm a redução ou eliminação dos direitos de importação. O objectivo do acordo é diferente: "aumentar a transparência dos sistemas regulamentares, simplificar os procedimentos comerciais, e desenvolver laços de cooperação"⁵⁵. Em particular, estabelece um nível muito mais elevado de transparência nos sistemas de medidas sanitárias e fitossanitárias e de regulamentação técnica das partes. No domínio dos procedimentos aduaneiros, o acordo inclui um acordo sobre a autorização de saída das mercadorias sem atrasos desnecessários. Existem também garantias significativas para os exportadores bielorrussos, russos, cazaques, quirguizes e arménios no que diz respeito à protecção e aplicação dos direitos de propriedade intelectual. Para a Bielorrússia, que se encontra actualmente no processo de adesão à Organização Mundial do Comércio, o documento é também importante uma vez que estabelece "garantias legais de cumprimento dos princípios-chave da OMC"⁵⁶ nas suas relações com a China.

54 Teerão propõe a criação de um grupo de trabalho sobre projectos económicos entre o Irão e a EAEU [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tegeran-predlagaet-sozdat-rabochuju-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-eaes-364137-2019/>

55 Os Chefes de Governo dos países da UE adoptaram uma declaração conjunta com a China por ocasião da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a UE e a RPC [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9074>

56 O acordo de comércio e cooperação económica EAEU-China entrou em vigor [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

De acordo com as estratégias de desenvolvimento dos estados membros da EAEU, a indústria e o complexo agro-industrial são prioridades para a cooperação com a China. Com isto em mente, as partes identificaram três áreas mais importantes para a cooperação: 1) criação de um espaço digital único; 2) localização de tecnologias; e 3) cooperação eficaz em ciência, tecnologia e inovação. Para que todas estas direcções sejam implementadas com sucesso, está agora a ser criado um mapa da industrialização na EAEU, que "delineará as áreas em que será mais apropriado atrair investimento estrangeiro e tecnologia.⁵⁷ Ao mesmo tempo, a criação de plataformas e soluções digitais comuns irá remover barreiras à circulação de bens, serviços, capital e dados. E entre as competências-chave que constituirão a base desta indústria do futuro estão o transporte eléctrico, o fabrico de aditivos, e as tecnologias não tripuladas.

Quanto à segunda área de cooperação da EAEU com a China, uma importante tarefa estratégica aqui é assegurar a transição da localização da produção para a localização de competências, onde o ponto de partida deve ser a previsão das vantagens competitivas únicas da EAEU na cena mundial, que podem ser realizadas através da criação de parques tecnológicos, clusters e plataformas tecnológicas. É de notar que os primeiros passos nesta direcção já foram dados. Por exemplo, a Bielorrússia, juntamente com a China, já implementou um projecto de criação do Grande Parque Industrial de Pedra, que recebeu o estatuto de zona económica especial territorial em 2019, dotando os residentes do parque industrial das

<https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovo-ekonomicheskomo-sotrudnichestve-eaes-i-kitaja-vstupilo-v-silu-367082-2019/>

57 Pivovar, E. EEC identificou três áreas principais de cooperação industrial entre a EAEU e a China / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eeek-opredelila-tri-osnovnyh-napraavljenija-promyshlennogo-sotrudnichestva-eaes-s-kitaem-365900-2019/>

máximas vantagens aduaneiras possíveis nesta associação de integração no espaço pós-soviético e onde os investimentos do projecto são já superiores a mil milhões de dólares.

Na Rússia, o Parque Industrial Haier abriu em Naberezhnye Chelny em Agosto de 2019, com apoio chinês, bem como uma "fábrica inteligente" para a produção de máquinas de lavar roupa, onde também serão produzidos equipamentos de refrigeração, congelação e cozinha e aparelhos de televisão utilizando tecnologia inteligente. No Cazaquistão, ao abrigo de um contrato com a China National Chemical Engineering Company, Kazakhstan Petrochemical Industries, está a construir um complexo integrado gás-químico para produzir meio milhão de toneladas de polipropileno por ano, e irá estabelecer uma instalação para produzir materiais de poliamida a partir de cereais utilizando tecnologia chinesa. Falando do reforço da cooperação científica e técnica, devemos salientar o interesse da EAEU em interagir com a China no sector agrícola, em introduzir tecnologias e inovações agrícolas avançadas, bem como na eficiência energética e na produtividade das instalações de processamento.

Outro aspecto importante do assunto em consideração é que a 1 de Janeiro de 2020, a República da Bielorrússia presidirá à União Económica Eurasiática, e a 1 de Fevereiro do mesmo ano o representante bielorusso presidirá à Comissão Económica Eurasiática. A parte bielorusa pretende utilizar estes formatos de actividade "para dar um novo impulso aos processos de integração e à formação de políticas comuns pelos estados membros"⁵⁸. Em

58 Grishkevich, A. Belarus como presidente na EAEU procurará criar uma união económica de pleno direito - MFA / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsedatel-v-eaes-budet-dobivatsja-sozdaniya-polnoformatnogo-ekonomicheskogo-sojuza-mid-366038-2019/>

particular, para assegurar que os produtores dos Estados membros da UE obtenham as condições mais favoráveis quando exportam os seus produtos para mercados estrangeiros, e que os consumidores obtenham bens seguros, de alta qualidade e baratos, a união planeia "acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento e as condições para a remoção de barreiras técnicas no comércio mútuo com países terceiros, que estabelecerá um mecanismo eficaz para assegurar a circulação sem barreiras de bens na UE e em países terceiros.⁵⁹ De facto, já no Outono de 2019, a União Europeia iniciou um novo ciclo de formação de uma lista de países prioritários com os quais a associação de integração celebrará acordos de zona de comércio livre. Em particular, os procedimentos para este efeito estão a ser finalizados com Israel, "no início das próximas [2020] negociações com a Índia. Há também uma lista de 12 estados com os quais gostaríamos de trabalhar dentro de cerca de 2-3 anos. Esta lista pode ser complementada por outros países.⁶⁰

A Indonésia, uma das principais economias da região da Ásia-Pacífico, está entre os países com os quais a EAEU vai concluir um acordo de comércio livre no futuro. Em Outubro de 2019, a Comissão Económica Eurasiática assinou um memorando de cooperação com o governo desse país. Espera-se que o documento ajude a construir uma infra-estrutura eficaz para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica. Nesta base, as partes já

59 Pivovar, E. CEE propõe acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento para a remoção de barreiras técnicas com países terceiros / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eek-predlagaet-uskorit-podpisanie-soglasheniya-o-porjadke-ustraneniya-tehbarjerov-s-tretjimi-stranami-364105-2019/>

60 A Bielorrússia conta com o crescimento das exportações graças à EAEU e aos ACL com países terceiros [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-rost-eksporta-blagodarja-soglashenijam-eaes-o-zst-s-tretjimi-stranami-365828-2019/>

estabeleceram um grupo de trabalho, cuja primeira reunião se realizará no primeiro trimestre de 2020 em Moscovo e que se centrará "em questões de competência supranacional da CEE, tais como a facilitação do comércio, os regulamentos aduaneiros e técnicos, o desenvolvimento dos mercados financeiros.⁶¹ Note-se também que a Comissão Económica Eurasiática já interage com governos de países como o Peru, Mongólia, Camboja, Marrocos, Jordânia, Ilhas Faroé, Cuba, Tailândia, Bangladesh e Moldávia sob a forma de memorandos, e com o governo da Grécia sob a forma de uma declaração.

Esta lista inclui também países sul-americanos como o **Chile**, com o qual o P5 euro-asiático expandiu significativamente a sua cooperação nos últimos anos. Em particular, em 2018, o volume de negócios comercial entre as partes cresceu quase um terço, para \$1,2 mil milhões. "Ao mesmo tempo, as exportações do SEAE para o Chile aumentaram 54,8% e as importações 28,7%"⁶². Um acordo de comércio livre entre a EAEU e o Chile poderia abrir grandes oportunidades para a Bielorrússia, porque neste momento o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Chile é de apenas cerca de dez milhões de dólares, 90% dos quais provêm deste país sul-americano. A razão para este fenómeno reside na "existência de alguns problemas com os direitos aduaneiros, que ainda são

61 Pivovar, E. CEE e Indonésia assinaram um memorando de cooperação / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/cek-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-366253-2019/>

62 Pivovar, E. Chile mostra interesse em criar uma zona de comércio livre com a EAEU / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chili-projavljaet-interes-k-sozdaniju-zony-svobodnoj-torgovli-s-eaes-365298-2019/>

significativamente mais elevados para os bens bielorrussos do que para outros produtos estrangeiros que entram no Chile".⁶³

Outro país, com o qual as negociações para o estabelecimento de uma zona de comércio livre já entraram numa fase activa, é o **Egipto**. Este Estado africano será o primeiro a acolher uma infra-estrutura industrial conjunta com a EAEU, cuja criação "se tornará uma janela para a promoção dos nossos produtos industriais em África e no Médio Oriente"⁶⁴ para os países da associação de integração. Aparentemente, um memorando de entendimento assinado entre a Comissão Económica Eurasiática e a Comissão da União Africana em 24 de Outubro de 2019, segundo o qual "as partes pretendem interagir nas infra-estruturas e agricultura, comércio, investimento e desenvolvimento empresarial, integração económica regional e outras áreas de interesse mútuo"⁶⁵, complementará significativamente o vector de envolvimento africano da EAEU. Ao abrigo deste documento, será desenvolvido um plano de cooperação com enfoque nas actividades para as comunidades empresariais das partes. Na linguagem dos números, as perspectivas para esta interacção parecem muito impressionantes. Afinal, a União Africana é uma organização intergovernamental internacional que une 55 Estados do Continente Negro com uma população de cerca de um bilião de pessoas. O comércio da EAEU

63 Grishkevich, A. Chile interessado na cooperação a longo prazo com a Bielorrússia - Benitez / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/chili-zainterosovana-v-dolgosrochnom-sotrudnichestve-s-belarusiju-benitez-365275-2019/>

64 Pivovar, E. Países da UE pretendem criar uma infra-estrutura industrial conjunta no Egipto / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/strany-eaes-namereny-sozdat-sovmestnuju-promyshlennuju-infrastrukturu-v-egipte-364924-2019/>

65 A ECE e a Comissão da União Africana assinam um Memorando de Entendimento [Recurso Electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/24-10-2019-5.aspx>

com eles cresceu quase 2,7 vezes desde 2010, atingindo 21,7 mil milhões de dólares em 2018. Ao mesmo tempo, apenas cinco países africanos - Argélia, Egipto, Marrocos, Nigéria e Tunísia - são responsáveis por mais de 80% das exportações dos Cinco Eurasianos. Portanto, o potencial de desenvolvimento de parcerias é de facto considerável.

FOR AUTHOR USE ONLY

Concentração nas prioridades a longo prazo

A República do Cazaquistão, que detém a presidência da União Económica Eurasiática (EAEU) em 2021, delineou cinco áreas-chave para as suas actividades no ano da sua presidência, orientadas pelas prioridades de desenvolvimento a longo prazo desta organização internacional:

1) Dar um novo ímpeto à cooperação industrial sob a forma de joint ventures nos sectores industrial, agro-industrial e dos serviços;

2) Eliminar as restantes barreiras ao comércio mútuo entre os países participantes nesta formação de integração a nível central, regional e municipal;

3) aproveitar o potencial das artérias de transporte transfronteiriço e dos centros logísticos para criar confiança em todo o continente euro-asiático;

4) tornar a digitalização global uma força motriz para o desenvolvimento das economias dos Estados-Membros da União, dando um impulso qualitativo à digitalização na indústria, agricultura e transportes;

5) Expandir o acesso aos mercados estrangeiros, "desenvolver activamente as relações comerciais e económicas com países terceiros e associações de integração"⁶⁶.

A implementação efectiva e abrangente das Orientações Estratégicas de Desenvolvimento para a Integração Económica da Eurásia até 2025, adoptadas pelos chefes dos Estados membros da EAEU na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em

⁶⁶ Apelo do Presidente da República do Cazaquistão Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev aos chefes dos estados membros da União Económica Eurasiática [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

Dezembro de 2020 e publicadas em Janeiro de 2021, deverá contribuir para a realização destes objectivos. Este documento contém 330 medidas e mecanismos para desenvolver a cooperação, agrupados em 11 blocos sistémicos, cuja implementação deverá conduzir à obtenção de tais resultados até 2025, uma vez que

1) Conclusão de um mercado comum de bens, serviços, capital e trabalho;

(2) Melhorar a eficácia da regulamentação do mercado comum da EAEU;

3) Transferência para um nível qualitativamente mais elevado de regulamentação e administração aduaneira;

4) assegurar a qualidade e a segurança dos bens;

5) formação do espaço digital da EAEU;

6) Estabelecimento de mecanismos para a promoção orientada do desenvolvimento económico;

7) Construção de um sistema de gestão de projectos de cooperação conjunta e desenvolvimento de sectores de alto desempenho;

8) Estimular o progresso científico e tecnológico;

9) Aumentar a eficácia das instituições da EAEU;

(10) Lançamento de mecanismos de cooperação em matéria de educação, saúde, turismo e desporto;

11) a emergência da EAEU como um dos centros de desenvolvimento mais significativos do mundo moderno.

A fim de implementar estas orientações estratégicas, "será necessário concluir 13 tratados internacionais, adoptar mais de 60 actos jurídicos normativos, e fazer cerca de 25 alterações e

aditamentos ao Tratado da UE e à legislação nacional"⁶⁷. Presume-se que todas estas medidas ajudarão a aumentar as exportações dos Estados da EAEU para países terceiros em um quarto até 2025. Isto pode ser conseguido se seguirmos o caminho da criação de empresas conjuntas euro-asiáticas para se complementarem umas às outras e produzirem produtos competitivos. Neste momento, "existem 17,5 mil empresas comuns na EAEU com os parceiros sindicais, incluindo 2,4 mil na Bielorrússia. A EAEU está interessada em implementar projectos de investimento com um custo total estimado de cerca de 200 mil milhões de dólares.⁶⁸

Outro segmento importante da integração euro-asiática é a implementação de projectos digitais, uma vez que o processo de integração da tecnologia digital em todos os aspectos das actividades é agora uma condição essencial para o progresso. A República da Bielorrússia vai desempenhar um papel não negligenciável neste contexto na EAEU, onde já foi criada uma base de infra-estruturas suficiente para a transformação digital e onde o maior cluster de TI da Europa de Leste - o Parque de Alta Tecnologia - tem vindo a funcionar há bastante tempo. "Em 2020, as suas exportações excederam 2,5 mil milhões de dólares - ou seja, mais de 20% do total das exportações de serviços da Bielorrússia.⁶⁹

67 Pivovar, E. Publicou a estratégia de desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025 / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opublikovana-strategija-razvitija-evrazijskoj-ekonomicheskoy-integratsii-do-2025-goda-423997-2021/>

68 Pivovar, E. Myasnikovich considera necessário desenvolver a cooperação industrial em indústrias de alta tecnologia na EAEU / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-schitaet-neobhodimym-razvivat-v-eaes-promkoooperatsiju-v-vysokotekhnologichnyh-otrasljah-427278-2021>

69 As exportações da HTP deverão exceder 2,5 mil milhões de dólares em 2020 - Golovchenko [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-25-mlrd-golovchenko-427222-2021/>

No Fórum Digital Almaty de Fevereiro de 2021, o lado bielorusso nomeou o projecto "Viagem sem COVID" do Banco Eurasiano de Desenvolvimento como um dos projectos digitais conjuntos no território da EAEU que foi efectivamente implementado em benefício da população. Ao mesmo tempo, foi chamada a atenção dos participantes do fórum para o facto de que os restantes projectos da agenda digital da EAEU estão paralisados. Poucos resultados tangíveis, incluindo os económicos, foram alcançados em três anos. É por esta razão que a implementação da agenda digital na União ainda não levou ao desenvolvimento de segmentos nacionais. A este respeito, é agora muito importante definir tarefas específicas, identificar artistas, desenvolver regras claras de arquitectura de informação, e sincronizar o ritmo de trabalho tanto nos próprios estados membros da EAEU como ao nível da integração, de modo a que a digitalização traga a economia real, antes de mais nada, a um novo nível. Na realidade, esta é a abordagem adoptada pelo Cazaquistão, que detém a presidência da UE em 2021. Basta dizer que um projecto iniciado pelo Cazaquistão para criar centros de distribuição por grosso está agora entre as prioridades da união, bem como o lançamento em grande escala do ecossistema do corredor de transporte digital proposto pela Bielorrússia em conjunto com os seus parceiros da união. Além disso, um dos projectos conjuntos poderia ser uma cidade inteligente, pois todas as grandes cidades da UE têm as mesmas tarefas de gestão de iluminação, fluxos de tráfego, fornecimento de energia, água e calor. Segundo o lado bielorusso, "todas estas tarefas podem ser resolvidas com a ajuda de plataformas digitais

multifuncionais", ⁷⁰mas isto exigirá muito trabalho coordenado para produzir um poderoso efeito sinérgico.

Outra área importante do desenvolvimento da União Económica Eurasiática nos próximos cinco anos deverá ser a intensificação da cooperação económica com países estrangeiros e organizações internacionais, o que permitirá um trabalho coordenado sobre os processos de integração no espaço eurasiático, incluindo a interação económica "no quadro da ideia da Grande Parceria Eurasiática"⁷¹. Deve recordar-se que a ideia proposta pelo lado russo em 2015 de formar uma Parceria da Grande Eurásia é uma rede de diálogos entre os principais actores da Eurásia, não só entre as grandes economias nacionais, mas também entre associações económicas regionais ligadas entre si por um sistema flexível de normas jurídicas internacionais, transportes e logística, energia, infra-estruturas de telecomunicações e financeiras, projectos e instituições conjuntas. Este conceito ambicioso, que já foi chamado o projecto de integração mais ambicioso deste século, implica a implementação de uma série de princípios básicos que o distinguem de outros planos de integração eurasiáticos.

Acima de tudo, não pretende competir com outras estruturas de integração regional, mas apenas desenvolvê-las para um futuro mecanismo económico eurasiático comum. A Parceria da Grande Eurásia "não representa a unificação do Oriente euro-asiático contra

70 Belarus significa implementação acelerada de projectos digitais na UE - Golovchenko [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-uskorenje-realizatsii-tsifrovyyh-proektov-v-eaes-golovchenko>

71 Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - C. 9.

o Ocidente europeu"⁷². A implementação deste projecto, cujos participantes já se caracterizam por diferentes modelos de desenvolvimento social, político e económico, não se espera que imponha um único conjunto de valores a ninguém, mas apenas que crie as condições mais confortáveis para todos os participantes, não os dividindo em líderes e forasteiros, e proporcionando uma variedade de formas flexíveis de ligação de países individuais à parceria. Espera-se que a Parceria da Grande Eurásia afecte não só a economia, mas também outras áreas de interacção - ciência, educação, cultura, campo humanitário e, paralelamente, contribuir para o reforço da alimentação, energia e segurança continental, para enfrentar problemas globais como as alterações climáticas, a luta contra pandemias, e a migração. Outra característica distintiva deste projecto deverá ser o princípio da implementação a partir da base, onde acordos específicos entre associações de integração regional e países individuais constituirão a base para o mesmo. Em particular, a planeada junção da União Económica Eurasiática com a iniciativa chinesa "Um cinto, uma estrada" enquadra-se muito harmoniosamente neste esquema. E não é o único.

Assim, já na Cimeira da Ásia Oriental, em Novembro de 2020, foi declarado que o desenvolvimento de vários projectos de integração na região Ásia-Pacífico apenas contribuiria para reforçar a cooperação económica. A este respeito, tais "associações regionais e sub-regionais, tais como a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a União Económica Eurasiática e a Organização de

72 Kortunov, A. Oito princípios da Parceria da Grande Eurásia / A. Kortunov // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://russiancouncil.ru/analytics-and-comments/analytics/vosem-printsipov-bolshogo-evraziyskogo-partnerstva/>

Cooperação de Xangai podem trabalhar em conjunto no interesse de toda a região e complementar-se de forma harmoniosa e eficaz"⁷³.

Por seu lado, o Cazaquistão, que detém a presidência da UE em 2021, ao mesmo tempo que declara a sua abordagem à expansão consistente do acesso aos mercados estrangeiros e ao desenvolvimento activo das relações comerciais e económicas com países terceiros e associações de integração, concentrou a sua atenção não só no trabalho sistemático para estabelecer um diálogo igual, mutuamente benéfico e pragmático da UE com a União Europeia e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), mas também no facto de que "deve ser desenvolvida uma estratégia eficaz de interacção com novos ⁷⁴sindicatos

De facto, em meados de Novembro de 2020, foi assinado um acordo na cimeira da ASEAN para formar o bloco potencialmente maior da zona de comércio livre do mundo entre os dez países da associação (Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Myanmar, Filipinas, Singapura, Tailândia e Vietname) e cinco economias asiáticas líderes - Austrália, China, Nova Zelândia, Coreia do Sul e Japão. Este acordo "reuniu países com um produto bruto combinado próximo dos 26 triliões de dólares (um terço do PIB mundial). (um terço do PIB mundial), <...> e uma população de mais de 2,2 mil milhões de pessoas"⁷⁵. É evidente que o desenvolvimento de uma interacção mutuamente benéfica com um parceiro tão importante na

73 A Ásia cria a maior zona de comércio livre do mundo [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://interaffairs.ru/news/show/28129>

74 Apelo do Presidente da República do Cazaquistão Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev aos chefes dos estados membros da União Económica Eurasiática [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

75 Erokhin, V.L. Comprehensive Regional Economic Partnership: revisão dos principais indicadores da aliança comercial / V.L. Erokhin // Marketing e Logística. - 2020. - №6. - C. 25.

cena mundial pode tornar-se um poderoso impulso para que a EAEU se torne um dos mais significativos centros de desenvolvimento do mundo moderno.

Um dos parceiros mais promissores da união poderá em breve ser também o Sub-Sistema de Integração Económica Centro-Americana, que foi formado em Outubro de 1993. Os membros incluem a Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e El Salvador. Em Fevereiro de 2021, a Comissão Económica Eurasiática e o Secretariado para a Integração Económica na América Central (SIECA), que é o órgão técnico e administrativo do Subsistema, assinaram um memorando de entendimento entre as duas organizações com o objectivo de intensificar a cooperação comercial e económica entre as partes em áreas como o comércio mútuo, a regulamentação técnica e a normalização, a indústria e o agronegócio, a macroeconomia para partilhar experiências, desenvolver orientações e recomendações. A CEEA acredita que "os países da América Central têm um grande potencial para aumentar a cooperação. A assinatura do Memorando é um primeiro passo para intensificar a cooperação comercial e de investimento e, a longo prazo, para se integrar nas cadeias de valor globais <...>. Desde 2015, o volume de negócios do comércio mútuo cresceu 22,6%"⁷⁶. As partes formarão em breve um grupo de trabalho conjunto para implementar na prática as disposições do memorando.

Outro país das Américas com o qual a EAEU intensificará significativamente a cooperação em 2021 é Cuba, com o qual foi concluído um memorando de entendimento em 2018 e ao qual foi

76 Pivovar, E. CEE e o Secretariado para a Integração Económica na América Central assinaram um Memorando / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cek-i-sekretariat-po-ekonomicheskoy-integratsii-v-tsentralnoj-amerike-podpisali-memorandum-430366-2021>.

concedido o estatuto de observador com a EAEU em Dezembro de 2020 numa reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia. Muitos factos sugerem que o nível de desenvolvimento do comércio e da cooperação económica entre as partes do memorando tem um sério potencial de crescimento. Em particular, "no final de 2019, o volume de negócios comercial entre a EAEU e Cuba era de \$214,7 milhões, incluindo exportações de \$197,1 milhões e importações de \$17,6 milhões. Em 2018, foi registado um nível recorde de volume de negócios comercial entre a EAEU e Cuba desde 2010 - \$417,5 milhões"⁷⁷.

Dando continuidade ao tema do formato bilateral da cooperação internacional da EAEU, devemos notar que, na prossecução dos objectivos estabelecidos pelas orientações estratégicas da integração económica euro-asiática até 2025, a Comissão Económica Euro-asiática está agora a realizar os trabalhos necessários para concluir acordos de estabelecimento de zonas de comércio livre também com uma série de outros países. Na Ásia, os Estados interessados em desenvolver uma cooperação plena com a EAEU incluem o Irão, com o qual foi assinado em Maio de 2018 um acordo provisório conducente ao estabelecimento de uma zona de comércio livre, o qual entrou em vigor em Outubro de 2019. Em Dezembro de 2020, os chefes dos Estados membros da EAEU decidiram iniciar negociações sobre um acordo de zona de comércio livre com o Irão até Outubro de 2022. Já em Fevereiro de 2021, os participantes nestas negociações centraram a sua atenção em projectos de transporte e logística que poderiam "ter um impacto

77 Pivovar, E. Cuba nomeado representante na Comissão Económica Eurasiática / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kuba-naznachila-predstavitelja-v-evrazijskoj-ekonomicheskoy-komissii-427078-2021/>

positivo tanto no crescimento do volume de negócios entre os países da EAEU e o Irão, como no aumento do nível de conectividade dos transportes de toda a grande região euro-asiática".⁷⁸

Em 2021, a EAEU pretende estabelecer uma cooperação entre círculos empresariais e reforçar significativamente os laços comerciais e económicos com um país do Sul da Ásia como o Bangladesh. Um memorando de cooperação com o Bangladesh foi assinado em 2019. O facto de a economia do Bangladesh "ter mostrado um crescimento substancial nos últimos dez anos, com um crescimento médio do PIB de 8% ao ano e mesmo durante a pandemia um crescimento de 5,6%" atesta o potencial bastante elevado para o desenvolvimento de parcerias⁷⁹. E agora é importante identificar onde as partes têm um interesse mútuo, onde a diversificação do comércio pode ser alcançada. Além disso, já foram iniciados estudos sobre as perspectivas de formar zonas de comércio livre com a Indonésia e a Mongólia. E, na primeira metade de 2021, o processo de negociação "com a maior economia de África, o Egipto, bem como com a Índia, será retomado".⁸⁰

Espera-se também que a EAEU intensifique as suas actividades em todo o espaço pós-soviético, como evidenciado pela assinatura, em Fevereiro de 2021, de um plano de acção para 2021-2022 para implementar o memorando sobre o aprofundamento da

78 O Presidente do Conselho da CEE Mikhail Myasnikovich realizou uma reunião com Mohammad Beher Galifab, Presidente do Majlis do Conselho Islâmico do Irão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/09-02-2021-01.aspx>

79 Oportunidades para intensificar o comércio e a cooperação económica entre o Bangladesh e a EAEU discutidas na CEE [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/29-01-2021-3.aspx>

80 Pivovar, E. EEU pretende criar zonas de comércio livre com o Egipto, Índia, Indonésia e Mongólia / E. Pivovar // [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-nameren-sozdat-zony-svobodnoj-torgovli-s-egiptom-indiej-indoneziej-i-mongoliej-426578-2021/>

cooperação entre a Comissão Económica Eurasiática e o Comité Executivo da Comunidade de Estados Independentes, que prevê a implementação de projectos e eventos conjuntos, incluindo com a participação das comunidades empresariais. Como lembrete, o memorando assinado em 2018 prevê a cooperação entre a EAEU e o SIA "nos domínios da regulamentação aduaneira, rastreabilidade e marcação de mercadorias com meios de identificação, contratos públicos, protecção dos consumidores, economia digital, política e administração fiscal, comércio externo, política de concorrência e regulamentação antimonopolista, bem como medidas sanitárias, veterinárias e fitossanitárias de quarentena".⁸¹ A nível bilateral, a proposta do Uzbequistão de construir conjuntamente o caminho-de-ferro Trans-Afghan é de grande interesse para a EAEU. Isto explica-se pelo facto de que "em 2020, o volume do trânsito ferroviário através dos Estados da União na direcção da Ásia para a Europa e vice-versa aumentou em mais de 60%, e a eficiência do transporte melhorou visivelmente. Isto mostra as perspectivas desta direcção e a necessidade de esforços concertados"⁸². Por outras palavras, ao contribuir para moldar o conceito de conectividade dos transportes na Grande Eurásia, a implementação deste projecto permitirá tanto aos estados membros da EAEU como ao Uzbequistão aumentar tanto a competitividade das suas empresas como a eficiência do comércio, bem como criar novos empregos. Este é o foco resultante nas prioridades a longo prazo na União Económica Eurasiática.

81 A CEE e o Comité Executivo do CIS assinam o plano de cooperação para 2021-2022 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/05-02-2021-07.aspx>

82 Pivovar, E. A EAEU irá considerar a iniciativa do Uzbequistão de construir o caminho-de-ferro Trans-Afeganistão / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-rassmotrit-initsiativu-uzbekistana-o-stroitelstve-transafganskoj-zheleznoj-dorogi-431104-2021/>

Para construir sobre o que já está no lugar mecanismos de cooperação

O Quadro Estratégico para a Integração Económica Eurasiática até 2025, aprovado em Dezembro de 2020, enumera entre os principais objectivos a continuação da formação do quadro contratual e jurídico da União Económica Eurasiática (EAEU) com países terceiros e as suas associações de integração para criar regimes comerciais preferenciais para o desenvolvimento e aprofundamento global do comércio e da cooperação económica. De facto, a intensificação da cooperação económica com países estrangeiros e organizações internacionais durante os próximos cinco anos deverá tornar-se uma das áreas mais importantes da EAEU, o que "permitirá um trabalho coordenado sobre os processos de integração no espaço euro-asiático".⁸³

Em Dezembro de 2021, uma reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia aprovou as principais orientações das actividades internacionais da EAEU para 2022, que tratam do desenvolvimento de mecanismos de cooperação já estabelecidos com países terceiros, associações de integração regional e organizações internacionais, bem como a identificação de parceiros potencialmente promissores. Em particular, "a cooperação com a Comunidade de Estados Independentes (CEI), a União Europeia (UE), a Organização de Cooperação de Shangai (SCO), a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), o fórum de Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC)... será uma prioridade

83 Zalessky, B.L. Integração eurasiática no contexto da grande parceria no continente / B.L. Zalessky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Naukowa myśl informacyjnej powieki - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C.24.

para a EAEU em 2022.⁸⁴ Ao mesmo tempo, as actividades internacionais desta associação centrar-se-ão na resolução de tarefas tão urgentes de integração económica euro-asiática como o desenvolvimento das exportações, infra-estruturas de transporte e energia, cooperação industrial, introdução de novas tecnologias, bem como na criação de condições para a entrada conjunta de empresas dos estados membros em mercados de países terceiros, incluindo o Sudeste Asiático, o Médio Oriente, a região Indo-Pacífico, o Norte de África, o continente latino-americano.

Em 2022, a presidência da EAEU passou para o Quirguizistão, que pretende concentrar-se principalmente na realização dos objectivos estabelecidos nas orientações estratégicas da integração económica eurasiática até 2025. Uma prioridade indiscutível a este respeito é a cooperação internacional, que é "importante para desenvolver tanto o formato de diálogo da cooperação como as relações comerciais e económicas com países terceiros através da assinatura de acordos comerciais, a fim de entrar em novos mercados promissores..."⁸⁵ para que os produtores dos países desta formação de integração, incluindo a Bielorrússia, "recebam as condições mais favoráveis quando exportam os seus produtos para mercados estrangeiros e os consumidores recebam mercadorias seguras, de alta qualidade e baratas."⁸⁶

84 A EEU aprovou as principais orientações das actividades internacionais para 2022 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/v-eaes-utverdili-osnovnye-napraavljeniya-mezhdunarodnoj-deyatelnosti-na-2022-godu/>

85 Discurso do Presidente Sadyr Japarov aos Chefes dos Estados Membros da EAEU por ocasião da Presidência Quirguizistanesa da União em 2022 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/obrashnenie-prezidenta-sadyra-zhapparova-k-glavam-gosudarstv-%E2%80%93-chlenov-eaes-po-sluchayu-predsedatelstvovaniya-kyrgyzstana-v-organakh-soyuza-v-2022-godu/>

86 Zalesky, B.L. Vectores da integração eurasiática - Indonésia, Chile, Egipto / B.L. Zalesky // Materialy XV Mezinárodní vedecko-praktická konference "Vedecký prumysl evropskeho kontinentu - 2019". Volume 6: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 11.

Como lembrete, no início de 2022, a EAEU já tinha concluído acordos preferenciais sobre zonas de comércio livre (ZCL) com o Vietname, Sérvia, Singapura, e um acordo provisório com o Irão. Também entrou em vigor um acordo de comércio e cooperação económica com a República Popular da China. Relativamente à procura de potenciais parceiros, "as negociações para um ACL com o Egípto e Israel estão numa fase activa, estão em curso os trabalhos de preparação da primeira ronda de negociações com a Índia, e as negociações começaram a preparar um verdadeiro acordo de comércio livre com a Mongólia e a Indonésia.⁸⁷ E o trabalho intensivo continua na identificação e negociação de novos parceiros.

Assim, em Dezembro de 2021, na sequência do Segundo Fórum da União Económica Eurasiática (UEA) - América Latina e Caraíbas (LACB): Remoção de Barreiras e Construção de Pontes para a Cooperação Empresarial, a Comissão Económica Eurasiática (CEE) assinou uma declaração conjunta com o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano, na qual as partes confirmaram o seu compromisso de desenvolver e reforçar a cooperação em todas as suas vertentes, salientando a importância estratégica das relações entre as duas regiões. Note-se que para a EAEU, a região da América Latina e das Caraíbas é estrategicamente importante. Isto é evidenciado pelo facto de a dinâmica do comércio entre as partes "ter atingido um pico em 2018 de 17,6 mil milhões de dólares. USD 17,6 MIL MILHÕES. Produtos agrícolas, frutos e nozes, oleaginosas e frutas, carne e peixe continuam a ser as principais importações. Os países da EAEU, por

87 Gorelik, Y. Sem bloqueios industriais e redução da actividade de exportação / Y. Gorelik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bez-promyshlennyh-lokdaunov-i-snizhenija-eksportnoj-aktivnosti-predstavitel-mid-o-vneshnetorgovoj-477276-2021/>

sua vez, exportam fertilizantes, metais ferrosos, combustíveis minerais, cereais e outros bens para a LACB⁸⁸. Recentemente tem havido um aumento na cooperação em áreas como a farmacêutica, a engenharia mecânica e os serviços de informação e comunicação. Bioengenharia, tecnologia e serviços ecológicos, incluindo turismo e educação, poderiam ser novas áreas de cooperação. Entre as principais razões para o ainda insuficiente nível de comércio e cooperação económica, a declaração conjunta assinalou o baixo nível de sensibilização dos sujeitos das relações económicas sobre as necessidades e oportunidades de negócios na UE e na LEC, <...> falta de acordos comerciais e económicos modernos entre os países e as associações de integração da UE e da LEC.⁸⁹ Como resultado, chegou-se a um acordo para passar de um acordo sobre áreas gerais de cooperação para negociações substantivas envolvendo representantes empresariais interessados. Entre as áreas de cooperação possíveis contam-se a economia pós-mercadoria e verde, métodos económicos de combate às alterações climáticas, garantia de crescimento sustentável e inclusivo, e expansão da participação das pequenas e médias empresas no comércio externo.

O Plano de Acção Conjunta da EAEU 2025 com Cuba, assinado em Dezembro de 2021, que abrange 34 áreas de cooperação, parece ser uma espécie de complemento para o desenvolvimento das relações com a ALCB. Para Cuba, o

88 A EAEU e os países da América Latina pretendem atingir o desempenho comercial pré-crise em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-strany-latinskoj-ameriki-namereny-vyiti-na-dokrizisnye-pokazateli-torgovli-po-itogam-2021-goda/>

89 A ECE e o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano anunciaram a mudança para negociações substantivas sobre comércio e cooperação económica [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-i-postoyannyj-sekretariat-latinoamerikanskoj-ekonomicheskoy-sistemy-zayavili-o-perhode-k-predmetnym-peregovoram-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve/>

documento é importante no contexto da implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social do país até 2030 e da Estratégia Económica e Social para estimular a economia e superar a crise global causada pela pandemia da COVID-19. Ao mesmo tempo, "a parte cubana mostrou um interesse particular em reforçar o diálogo sectorial, em particular nos domínios da regulamentação técnica e da regulação da circulação de medicamentos na EAEU"⁹⁰.

Outras organizações internacionais com as quais a UE pretende intensificar a cooperação mutuamente benéfica num futuro próximo incluem a Organização Internacional do Açúcar (ISO), que reúne actualmente 87 Estados e promove a cooperação internacional em termos de produção, consumo e circulação de açúcar. Em Dezembro de 2021, a CEE e a ISO assinaram um Memorando de Entendimento (MdE), que define as principais áreas e actividades de cooperação entre as duas organizações para "explorar os horizontes da cooperação prática <...> para desenvolver medidas eficazes para desenvolver um mercado comum do açúcar e dos produtos derivados do açúcar"⁹¹.

Quando se trata do desenvolvimento da cooperação da EAEU com parceiros em diferentes continentes, no final de 2021 as suas estruturas estavam particularmente activas na interacção com países asiáticos como a China, o Irão, a Mongólia e o Bangladesh. Assim, em Dezembro de 2021, na 2ª reunião da Comissão Mista para a

90 A União Europeia e Cuba assinaram um plano de acções conjuntas até 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-kuba-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-do-2025-goda-/](https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-kuba-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-do-2025-goda/)

91 A ECE e a Organização Internacional do Açúcar assinaram um Memorando de Entendimento [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-i-mezhdunarodnaya-organizatsiya-po-saharu-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii/>

Implementação do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC, observou-se que o volume do comércio mútuo em 2021 excederia o nível pré-pandémico e atingiria um valor recorde de 165 mil milhões de dólares, demonstrando uma elevada intensidade e complementaridade mútua das relações comerciais. Discutindo o progresso do roteiro para a implementação do acordo EAEU-China, que entrou em vigor em 2019, as partes destacaram o desenvolvimento de corredores de transporte digital como a secção principal deste documento, uma vez que "a digitalização do transporte ferroviário pode ter um efeito cumulativo"⁹². As questões do comércio verde e do investimento verde não foram deixadas de fora, onde o lado chinês propôs reforçar a cooperação entre a RPC e a EAEU na agenda climática global, bem como as perspectivas de cooperação em três áreas que "dizem respeito a alfândegas inteligentes, fronteiras aduaneiras inteligentes e interconectividade inteligente"⁹³. Ao mesmo tempo, o lado chinês manifestou a sua vontade de partilhar a sua experiência na implementação do conceito das "três esferas inteligentes", que se baseia no modo tecnológico moderno com a aplicação de novos métodos, sistemas e equipamentos, para efeitos de controlo e gestão aduaneira inteligente.

Quanto ao Irão, um acordo temporário de comércio livre com este país entrou em vigor em Outubro de 2019. Graças a este

92 Andrey Slepnev: "A cooperação CEEA-China está a ganhar força; ela complementa organicamente as relações bilaterais dos nossos Estados" [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-sotrudnichestvo-eaes-knr-nabiraet-oboroty-ono-organichno-dopolnyaet-dvustoronnie-otnosheniya-nashih-gosudarstv/>

93 Janela Única e Alfândegas Inteligentes discutidas pela CEE e pela China [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/formirovanie-%C2%ABedinogo-okna%C2%BB-i-intellektualnuyu-tamozhnyu-obsudili-predstaviteli-eek-i-kitaya/>

documento, "a lista de bens pelos quais os exportadores dos países da UE, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências inclui carne e produtos petrolíferos, certos tipos de confeitaria e chocolate, equipamento electrónico e mecânico, assim como metais e cosméticos.⁹⁴ Em Dezembro de 2021, o acordo temporário foi prorrogado até 2025. Os últimos dois anos mostraram que a cooperação entre as partes está a desenvolver-se a um ritmo excepcional. Assim, na primeira metade de 2021, "as exportações dos estados membros da união aumentaram quase 47% para 1,35 mil milhões de dólares e as importações aumentaram 34% para 825 milhões de dólares"⁹⁵, o que mostra as grandes perspectivas desta cooperação.

Outro parceiro promissor da EAEU na Ásia é a Mongólia, com a qual foi assinado um memorando de cooperação em 2015. Em Dezembro de 2021, realizou-se a 4ª reunião do grupo de trabalho conjunto sobre a cooperação entre a CEE e o governo mongol, na qual se registou que em 2020 o volume do comércio mútuo entre as partes era de um bilião e meio de dólares. E "durante os nove meses deste ano [2021] o volume de negócios entre os países da EAEU e a Mongólia aumentou em 23%, ao mesmo tempo que o potencial do comércio mútuo não é claramente explorado na sua totalidade"⁹⁶. Para manter esta tendência positiva, foi decidido actualizar o plano

94 Zalessky, B.L. Vectores da integração eurasiática - Sérvia, Irão, China / B.L. Zalessky // Materiały XV Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Perspektywiczne opracowania sa nauka i technikami - 2019", Volume 6. Przemysl: Nauka i studia. - C. 20.

95 Pivovar, E. Validade do acordo temporário de comércio livre entre a UE e o Irão prorrogado até 2025 / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dejstvie-vremennogo-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-mezhdu-eaes-i-iranom-prodleno-do-2025-goda-474217-2021>

96 A CEE e o Governo da Mongólia discutem planos de cooperação até 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/cek-i-pravitelstvo-mongolii-obsuzhdayut-plany-vzaimodejstviya-do-2025-goda/>

de actividades conjuntas para implementar o referido memorando até 2025. Como reserva fundamental para o desenvolvimento das relações comerciais e económicas, as partes identificaram uma intensificação dos contactos entre os círculos empresariais e as associações empresariais. Para este fim, o lado mongol propôs a realização de um fórum de negócios em Ulaanbaatar em 2022.

Também em Dezembro de 2021, teve lugar a primeira reunião do grupo de trabalho conjunto ECE-Bangladesh Government Working Group on the Implementation of the Memorandum of Cooperation, assinado em Maio de 2019. Observou-se que o volume do comércio entre os dois lados aumentou seis vezes nos últimos dez anos. Em 2020, continuou a crescer mais 11%, para mais de dois mil milhões e meio de dólares. E "em Janeiro-Setembro deste [2021] ano, o volume de negócios comercial entre a EAEU e o Bangladesh aumentou uma vez e meia para 2,2 mil milhões de dólares. USD 2,2 MIL MILHÕES"⁹⁷. As partes estão agora a considerar aumentar este valor para três mil milhões de dólares como um objectivo realista. Existem reservas para isto: produtos agrícolas, maquinaria, equipamento, veículos, produtos farmacêuticos e outros tipos de produtos com uma quota-parte relativamente elevada de valor acrescentado.

Entre as organizações internacionais com as quais a EAEU pretende desenvolver activamente a cooperação em 2022 - a União Europeia (UE) também deve ser mencionada. Em particular, estamos a falar do desenvolvimento do diálogo entre a Comissão Económica Eurasiática (CEE) e a Comissão Europeia (CE),

⁹⁷ Os países da UE e o Bangladesh têm o potencial de aumentar o volume de negócios comercial [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/strany-eaes-i-bangladesh-imeyut-potentsial-dlya-dostizheniya-tovarooborota-v-3-mlrd-dollarov-ssha/>

incluindo a interação com organismos especializados da UE, "nas áreas da regulamentação técnica, aplicação de medidas sanitárias e veterinárias, circulação de medicamentos e produtos médicos, concorrência, alguns aspectos da política comercial, bem como noutras áreas da actividade da União.⁹⁸

A relevância do vector europeu da cooperação internacional da EAEU já se explica pelo facto de "a União Europeia continuar a ser o principal parceiro comercial e económico da União Económica Eurasiática, sendo responsável por 35,5% das importações da EAEU.⁹⁹ Os estados membros da UE são os principais compradores de bens exportados da Rússia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Arménia. Em 2021, o comércio entre eles aumentou mais cerca de 40 por cento, "presumivelmente na ordem dos 330 mil milhões de dólares. US"¹⁰⁰. E isso está longe do limite, se uma série de questões prementes no comércio entre as partes for resolvida. Muitas delas foram discutidas em Dezembro de 2021 durante a 8ª ronda do diálogo técnico entre a CEE e a CE, na qual as partes abordaram as dificuldades que as empresas enfrentam nas suas operações. Em particular, falaram do registo de medicamentos e dispositivos médicos nos países da UE, bem como do funcionamento do regulamento técnico "Sobre a segurança dos produtos alcoólicos". Foram discutidos temas de regulamentação técnica no domínio do transporte ferroviário nos países da UE,

98 . Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - C. 53-54.

99 Sergey Glazyev: "Strategy-2025 meets the interests of both Eurasian and European business" [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/sergej-glazev-%C2%ABstrategiya-2025-otvechaet-interesam-kak-evrazijskogo-tak-i-evropejskogo-biznesa%C2%BB/>

100 A gestão do bloco comercial da Comissão Económica Eurasiática reuniu-se com a Associação das Empresas Europeias [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/sostoyalas-vstrecha-rukovodstva-torgovogo-bloka-evrazijskoy-ekonomicheskoy-komissii-s-associaciy-evropejskogo-biznesa/>

comércio electrónico, desenvolvimento do mecanismo do "balcão único" como instrumento de simplificação dos procedimentos comerciais. Um detalhe importante: tendo sido convencidos da utilidade do diálogo técnico, "ambas as partes planeiam <...> continuar a interação neste formato em 2022, bem como considerar a possibilidade de realizar webinars especializados sobre temas da actualidade"¹⁰¹.

A mesma reunião de Dezembro de 2021 com a Associação das Empresas Europeias discutiu em termos práticos questões relacionadas com acordos de comércio livre, respostas às alterações climáticas, rotulagem, comércio electrónico, regras para a importação de certos tipos de mercadorias, e determinação dos valores aduaneiros. Foi também realizada uma reunião na CEE com executivos e representantes da Câmara de Comércio russo-alemã, da Câmara de Comércio e Indústria franco-russa, da Associação dos Industriais Italianos na Rússia, do Grupo de Trabalho sobre o Espaço Económico Comum de Lisboa a Vladivostok para discutir uma vasta gama de questões relevantes para as comunidades empresariais europeias, incluindo "propriedade intelectual, tributação, migração laboral, regulamentação da circulação de produtos farmacêuticos".

Entre os estados membros individuais da UE com os quais a EAEU pretende intensificar seriamente a interação num futuro próximo encontra-se Portugal. Em Novembro de 2021, o 4º Fórum Russo-Português de Inovação "Novas Oportunidades e Desafios na Inovação" abordou a promoção de produtos de alta tecnologia, bem

101 A CEE e a Comissão Europeia realizam consultas sobre questões actuais de operações comerciais [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/eeek-i-evrokomissiya-proveli-konsultacii-po-aktualnym-voprosam-raboty-biznesa/>

como a promoção da diversificação das relações comerciais e económicas entre a EAEU e os países lusófonos. Foi salientado que "a comunidade empresarial de Portugal e dos países de língua portuguesa está a construir as suas estratégias comerciais, tendo em conta o factor de integração económica euro-asiática e as oportunidades a ela associadas"¹⁰². Como resultado, os participantes no fórum puderam considerar projectos de cooperação promissores em áreas tais como tecnologias de informação e comunicação, bioenergia, agricultura, cuidados de saúde, infra-estruturas de transportes, e cooperação inter-regional. As empresas alemãs, cujos representantes participaram no seminário realizado pela CEE em Setembro de 2021, estão também entre os parceiros mais promissores da União Europeia na dimensão europeia. A troca de pontos de vista centrou-se em áreas de cooperação como "a agenda digital, a economia verde, e a cooperação aduaneira"¹⁰³. Um dos resultados deste evento foi a opinião consolidada dos participantes de que é importante continuar o diálogo entre a EAEU e as empresas alemãs em vários formatos, a fim de promover o comércio mútuo e facilitar as actividades económicas estrangeiras das entidades empresariais, bem como criar um mecanismo de diálogo para a resolução de questões litigiosas.

É evidente que todas estas medidas destinadas a expandir os mercados estrangeiros e diversificar as exportações dos países membros da EAEU são extremamente importantes para a

102 Gohar Barseghian: "O negócio português capta novas oportunidades no mercado da UE". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/goar-barseghyan-%C2%ABportugalskij-biznes-fiksiruet-novye-vozmozhnosti-na-rynke-eaes%C2%BB/>

103 A CEE realizou um seminário para as empresas alemãs sobre a regulamentação da actividade económica estrangeira na UE [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-provela-seminar-dlya-germanskogo-biznesa-povoprosam-regulirovaniya-vneshneekonomicheskoy-deyatelnosti-v-eaes/>

Bielorrússia, que está a tomar parte muito activa em todo o trabalho sistémico para criar zonas de comércio livre com países terceiros e interagir com organizações internacionais.

FOR AUTHOR USE ONLY

Literatura

1. Declaração à imprensa sobre os resultados da reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.kremlin.ru/transcripts/45790>
2. Declaração sobre a Integração Económica Eurasiática [Recurso Electrónico]. - 2011. - URL: http://www.kremlin.ru/ref_notes/1091
3. Os presidentes da Bielorrússia, Rússia e Cazaquistão assinam a Declaração sobre a Integração Económica Eurasiática [Recurso Electrónico]. - 2011. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/prezidenty-belarusi-rossii-i-kazaxstana-podpisali-deklaratsiju-o-evrazijskoj-ekonomicheskoj-integratsii-5169/
4. Putin, V. Novo projecto de integração para a Eurásia - futuro que nasce hoje / V. Putin // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://izvestia.ru/news/502761>
5. Nazarbayev, N. Eurasian Union: da ideia à história futura / N. Nazarbayev // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://izvestia.ru/news/504908>
6. Lukashenko, A. Sobre o destino da nossa integração / A. Lukashenko // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://izvestia.ru/news/504081>
7. Mikhail Myasnikovich encontra-se com Sergey Glazev [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5291>
8. Mikhail Myasnikovich falou na mesa redonda da Perspectiva Económica Eurasiana [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5086>

9. Aliaksandr Lukashenka participou numa reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-prinjal-uchastie-v-zasedanii-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-8212/

10. Aliaksandr Lukashenka participou numa reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia a nível de Chefes de Estado [recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/belarus-ne-trebuets-nikakix-ustupok-v-protssesse-evrazijskoj-integratsii-8892/

11. Reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-na-urovne-glav-gosudarstv-29-aprelja-sostoitsja-v-8604/

12. Surikov, A. Regiões dos nossos países - a principal reserva da integração euro-asiática / A. Surikov // União Económica Euro-asiática: aspecto regional : inform.-integr. projecto / compilado, entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Biznesofset, 2014. - C. 3-5.

13. Karlin, A. A integração deve vir de baixo / A. Karlin // Respublika. - 2014. - 11 de Junho.

14. Saduakasov, N. A nossa cooperação está a avançar em quase todos os sectores / N. Saduakasov // Respublika. - 2014. - 20 Ago.

15. Rudnik, P. Cooperação regional - um passo em direcção a um mercado comum / P. Rudnik // Respublika. - 2014. - 16 abr.

16. Kuvshinnikov, O. Está a ser criado um mecanismo de cooperação eficaz / O. Kuvshinnikov // Respublika. - 2014. - 2014. - 25 de Junho.

17. Eskendirov, S. A implementação de projectos conjuntos deve promover o bem-estar / S. Eskendirov // Respublika. - 2014. - 9 de Julho.

18. Matskevich, O. Cooperação é projectos e documentos concretos / O. Matskevich // Respublika. - 2014. - 21 de Maio.

19. Musakhanov, A. Cooperação - factor de competitividade / A. Musanov // Respublika. - 2014. - 18 de Junho.

20. A região eurasiática precisa de muita informação factual positiva - perito [recurso electrónico], - 2013. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/politics/Evrazijskij-region-nuzhdaetsja-v-bolshem-kolichestve-pozitivnoj-faktologicheskoi-informatsii---ekspert_i_654673

21. Mukhambetov, A. A questão da regulamentação legal dos processos de integração é uma das mais importantes / A. Mukhambetov // Respublika. - 2014. - 28 de Maio.

22. Nagovitsyn, V. Processos de integração precisam de apoio informativo / V. Nagovitsyn // Respublika. - 2014. - 27 Ago.

23. Zaleskii, B. Reflexão nos meios de comunicação social das peculiaridades da cooperação transfronteiriça das regiões bielorrussas / B. Zaleskii // Jornalismo-2018: estado, problemas e perspectivas : actas da 20ª Conferência Internacional Científica e Prática, Minsk, 15-16 de Fevereiro. 2018 / editado por V.M. Samusevich (editor-chefe) [iins]. - Minsk : BDU, 2018. - C. 291-294.

24. Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período

até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2017. - 143 c.

25. Principais direcções do desenvolvimento económico da EAEU até 2030. - Comissão Económica Eurasiática. - M., 2015. - 68 c.

26. Myasnikovich, M. Work for result / M. Myasnikovich // Direcções prioritárias da cooperação regional como factor chave da construção de sindicatos: projecto de integração/co-compilação, entrevista: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 5-7.

27. Myasnikovich, M. O Fórum das Regiões tornou-se uma plataforma eficaz para o diálogo sobre integração e cooperação inter-regional / M. Myasnikovich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.sovrep.gov.by/ru/interview-ru/view/forum-regionov-stal-effektivnoj-ploschadkoj-dlja-dialoga-po-voprosam-integratsii-i-mezhregionalnogo-256/>.

28. Matveev, V. Mais de 70 acordos regionais assinados no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/bole-70-regionalnyh-soglashenij-podpisano-na-v-forume-regionov-belarusi-i-rossii-321404-2018/>.

29. Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=I01700071&p1=1>

30. A Bielorrússia está interessada em criar novas empresas conjuntas com o Cazaquistão - Myasnikovich [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus->

[zainteresovana-v-sozdanii-novyh-sovmestnyh-predpriyatij-s-kazahstanom-mjasnikovich-323707-2018/](https://belta.by/politics/view/pochetnoe-konsulstvo-respubliki-kazahstan-otkryli-v-mogileve-325498-2018/)

31. Kuliagin, S. Consulado Honorário da República do Cazaquistão aberto em Mogilev / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/politics/view/pochetnoe-konsulstvo-respubliki-kazahstan-otkryli-v-mogileve-325498-2018/>

32. Zalessky, B. International Relations and the Media. Política externa multi-vectorial numa crise global de confiança / B. Zalesski. - Palmarium Academic Publishing, 2018. - 140 c.

33. Comércio e Relações Económicas [Recurso Electrónico]. - 2018. - URL: http://armenia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/.

34. Zalesskii, B.L. Jornalismo internacional bielorrusso: peculiaridades, tendências, perspectivas: livro-texto / B.L. Zalesskii. - Minsk: Universidade Estatal Bielorrussa, 2014. - 374 c.

35. A Bielorrússia está pronta a participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>

36. A Bielorrússia e o Quirguizistão assinaram um acordo de cooperação no domínio da informação [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-informatsii-309989-2018/>.

37. Matveev, V. Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e Quirguizistão confirmaram a sua intenção de intensificar a cooperação bilateral / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/glavy-mid-belarusi-i-kyrgyzstana-podtverdili-namerenie-aktivizirovat-dvustoronnee-sotrudnichestvo-324657-2018/>

38. Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República do Quirguistão A. Strachko à revista de informação e análise Market Conjecture (No. 1, 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/bacbab7757176991.html>.

39. A Bielorrússia oferece ao Quirguizistão um projecto conjunto para a criação de uma fábrica de processamento de leite [recurso electrónico]. - 2018. -- URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-kyrgyzstanu-sovmestnyj-proekt-po-sozdaniju-molokopererabatyvajuscheho-predpriatija-322349-2018/>

40. Bishkek entregou 37 tróleys de fabrico bielorrusso e russo [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-bishkek-postavili-37-trollejbusov-belorusskogo-i-rossijskogo-proizvodstva-313496-2018/>.

41. A Bielorrússia participará na Food Expo Kyrgyzstan em Bishkek [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavke-foodexpo-kyrgyzstan-v-bishkeke-333552-2019/>

42. A Bielorrússia participará na MedExpo e FoodExpo no Quirguistão [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavkah-medexpo-i-foodexpo-v-kyrgyzstane-297380-2018/>

43. Zalessky, B. Belarus - Rússia: facetas da integração. Chronicle of Union Building / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - 112 c.

44. Participação na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-zasedanii-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-22132/
45. EAEU Free Trade Zone Vietnam [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/>
46. A União Europeia e o Vietname discutem oportunidades para expandir o comércio e a cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-06-2019-4.aspx>
47. Nguyen, K.T. Benefits of Vietnam and EAEU Free Trade Zone / K.T. Nguyen // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://eurasian-studies.org/archives/11237>
48. Pivovar, E. Na CEE, contou pormenores do acordo sobre zona de comércio livre com Singapura / E. Pivovar // [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-eek-rasskazali-podrobnosti-soglashenija-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-singapuruom-364247-2019/>
49. O Primeiro-Ministro de Singapura assinala o grande potencial de crescimento na União Económica Eurasiática [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/premjer-ministr-singapura-otmechaet-bolshoj-potentsial-rosta-v-evrazijskom-ekonomicheskom-sojuze-364128-2019/>
50. A EAEU e Singapura assinam um acordo para a criação de uma zona de comércio livre [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eaes-i-singapur->

[podpisali-soglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovli-364131-2019/](http://www.government.by/ru/content/9076)

51. Reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático [Recurso Electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9076>

52. A União Europeia e a Sérvia assinam um acordo de comércio livre [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-i-serbija-podpisali-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-367118-2019/>

53. Pivovar, E. Acordo temporário sobre zona de comércio livre entre a UE e o Irão entrou em vigor / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-iranom-vstupilo-v-silu-367284-2019/>

54. Teerão propõe a criação de um grupo de trabalho sobre projectos económicos entre o Irão e a EAEU [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tegeran-predlagaet-sozdat-rabochuju-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-eaes-364137-2019/>

55. Os Chefes de Governo dos países da EAEU adoptaram uma declaração conjunta com a China por ocasião da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9074>

56. O Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a China entrou em vigor [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovo->

[ekonomicheskomi-sotrudnichestve-eaes-i-kitaja-vstupilo-v-silu-367082-2019/](https://www.belta.by/economics/view/eeek-opredelila-tri-osnovnyh-napravljenija-promyshlennogo-sotrudnichestva-eaes-s-kitaem-365900-2019/)

57 . Pivovar, E. EEC identificou três áreas principais de cooperação industrial entre a EAEU e a China / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eeek-opredelila-tri-osnovnyh-napravljenija-promyshlennogo-sotrudnichestva-eaes-s-kitaem-365900-2019/>

58. Grishkevich, A. Belarus como presidente na UE procurará criar uma união económica de pleno direito - MFA / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsedatel-v-eaes-budet-dobivatsja-sozdaniija-polnoformatnogo-ekonomicheskogo-sojuza-mid-366038-2019/>

59. Pivovar, E. CEE propõe acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento para a remoção de barreiras técnicas com países terceiros / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eeek-predlagaet-uskorit-podpisanie-soglashenija-o-porjadke-ustraneniija-tehbarjerov-s-tretjimi-stranami-364105-2019/>

60. A Bielorrússia conta com o crescimento das exportações graças à EAEU e aos ACL com países terceiros [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-rost-eksporta-blagodarja-soglashenijam-eaes-o-zst-s-tretjimi-stranami-365828-2019/>

61. Pivovar, E. CEE e Indonésia assinaram um memorando de cooperação / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/special/economics/view/eek-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-366253-2019/>

62. Pivovar, E. Chile mostra interesse em criar uma zona de comércio livre com a EAEU / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chili-projavljaet-interes-k-sozdaniyu-zony-svobodnoj-torgovli-s-eaes-365298-2019/>

63. Grishkevich, A. Chile interessado na cooperação a longo prazo com a Bielorrússia - Benitez / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/chili-zainteresovana-v-dolgosrochnom-sotrudnichestve-s-belarusju-benites-365275-2019/>

64. Pivovar, E. Países da UE pretendem criar uma infraestrutura industrial conjunta no Egípto / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/strany-eaes-namereny-sozdat-sovmestnuju-promyshlennuju-infrastrukturu-v-egipte-364924-2019/>

65. A ECE e a Comissão da União Africana assinam Memorando de Entendimento [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/24-10-2019-5.aspx>

66. Apelo do Presidente da República do Cazaquistão Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev aos Chefes dos Estados Membros da União Económica Eurasiática [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

67. Pivovarov, E. Publicou a estratégia de desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025 / E. Pivovarov // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/opublikovana-strategija-razvitiya-evrazijskoj-ekonomicheskoy-integratsii-do-2025-goda-423997-2021/>

68. Pivovarov, E. Myasnikovich considera necessário desenvolver a cooperação industrial em indústrias de alta tecnologia na EAEU / E. Pivovarov // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-schitaet-neobhodimym-razvivat-v-eaes-promkooperatsiju-v-vysokotekhnologichnyh-otrasljah-427278-2021/>

69. As exportações da HTP em 2020 excedem 2,5 mil milhões de dólares - Golovchenko [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-25-mlrd-golovchenko-427222-2021/>

70. Belarus significa implementação acelerada de projectos digitais na UE - Golovchenko [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-uskorenie-realizatsii-tsifrovyyh-proektov-v-eaes-golovchenko>

71. Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - 60 c.

72. Kortunov, A. Oito princípios da Parceria da Grande Eurásia / A. Kortunov // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://russiancouncil.ru/analytics-and-comments/analytics/vosem-printsipov-bolshogo-evraziyskogo-partnerstva/>

73. A Ásia cria a maior zona de comércio livre do mundo [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://interaffairs.ru/news/show/28129>

74. Erokhin, V.L. Comprehensive Regional Economic Partnership: revisão dos principais indicadores da aliança comercial / V.L. Erokhin // Marketing e Logística. - 2020. - №6. - C. 23-34.

75. Pivovar, E. CEE e o Secretariado para a Integração Económica na América Central assinaram um Memorando / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-i-sekretariat-po-ekonomicheskoi-integratsii-v-tsentralnoj-amerike-podpisali-memorandum-430366-2021>.

76. Pivovar, E. Cuba nomeado representante na Comissão Económica Eurasiática / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kuba-naznachila-predstavitelja-v-evrazijskoj-ekonomicheskoi-komissii-427078-2021/>

77. O Presidente do Conselho da CEE Mikhail Myasnikovich realizou uma reunião com Mohammad Beher Ghalifab, Presidente do Majlis do Conselho Islâmico do Irão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/09-02-2021-01.aspx>.

78. Oportunidades para intensificar o comércio e a cooperação económica entre o Bangladesh e a EAEU discutidas na CEE [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/29-01-2021-3.aspx>

79. Pivovar, E. EEU pretende criar zonas de comércio livre com o Egipto, Índia, Indonésia e Mongólia / E. Pivovar // [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-nameren-sozdat-zony->

[svobodnoj-torgovli-s-egiptom-indiej-indonezije-i-mongolije-426578-2021/](http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/05-02-2021-426578-2021/).

80. A CEE e o Comité Executivo do CIS assinam o plano de cooperação para 2021-2022 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/05-02-2021-07.aspx>

81. Pivovar, E. A EAEU irá considerar a iniciativa do Uzbequistão de construir o caminho-de-ferro Trans-Afeganistão / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-rassmotrit-initsiati-vu-uzbekistana-o-stroitelstve-transafganskoj-zheleznoj-dorogi-431104-2021/>

82. Zalessky, B.L. Integração eurasiática no contexto da grande parceria no continente / B.L. Zalessky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukow-i-praktycznej konferencji "Naukowa mysl informacyjnej powieki - 2021", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C.24-27.

83. A EEU aprovou as principais orientações das actividades internacionais para 2022 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/v-eaes-utverdili-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoj-deyatelnosti-na-2022-godu/>

84. Discurso do Presidente Sadyr Japarov aos Chefes dos Estados Membros da EAEU por ocasião da Presidência Quirguizistanesa da União em 2022 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/obrashhenie-prezidenta-sadyra-zhaparova-k-glavam-gosudarstv-%E2%80%93-chlenov-eaes-po-sluchayu-predsedatelstvovaniya-kyrgyzstana-v-organakh-soyuza-v-2022-godu/>.

85. Zalessky, B.L. Vectores da integração eurasiática - Indonésia, Chile, Egipto / B.L. Zalessky // Materialy XV Mezinardni vedecko-prakticka konference "Vedecky prumysl evropskeho kontinentu - 2019". Volume 6: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 11-13.

86. Gorelik, Y. Sem bloqueios industriais e redução da actividade de exportação / Y. Gorelik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bez-promyshlennyh-lokdaunov-i-snizhenija-eksportnoj-aktivnosti-predstavitel-mid-o-vneshnetorgovoj-477276-2021/>

87. A EAEU e os países da América Latina pretendem atingir o desempenho comercial pré-crise em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-strany-latinskoj-ameriki-namereny-vyjti-na-dokrizisnye-pokazateli-torgovli-poitogam-2021-goda/>

88. A ECE e o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano declaram a mudança para negociações substantivas sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-postoyannyj-sekretariat-latinoamerikanskoj-ekonomicheskoy-sistemy-zayavili-o-perehode-k-predmetnym-peregovoram-o-torgovo-ekonomicheskomsotrudnichestve/>.

89. A União Europeia e Cuba assinaram um plano de acções conjuntas até 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kuba-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-do-2025-goda/>

90. A ECE e a Organização Internacional do Açúcar assinaram um Memorando de Entendimento [recurso electrónico]. -

2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-mezhdunarodnaya-organizatsiya-po-saharu-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii/>

91. Andrey Slepnev: "A cooperação CEEA-China está a ganhar impulso, complementa organicamente as relações bilaterais dos nossos Estados" [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-sotrudnichestvo-eaes-kr-nabiraet-oboroty-ono-organichno-dopolnyaet-dvustoronnie-otnosheniya-nashih-gosudarstv/>

92. Janela Única e Alfândegas Inteligentes discutidas pela CEE e pela China [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/formirovanie-%C2%ABedinogo-okna%C2%BB-i-intellektualnuyu-tamozhnyu-obsudili-predstaviteli-eek-i-kitaya/>

93. Zalessky, B.L. Vectores da integração eurasiática - Sérvia, Irão, China / B.L. Zalessky // Materialy XV Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Perspektywiczne opracowania sa nauka i technikami - 2019", Volume 6. Przemysl: Nauka i studia. - C. 19-21.

94. Pivovar, E. A validade do acordo temporário sobre comércio livre entre a UE e o Irão é prorrogada até 2025 / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dejstvie-vremennogo-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-mezhdu-eaes-i-iranom-prodleno-do-2025-goda-474217-2021>

95. A CEE e o Governo da Mongólia discutem planos de cooperação até 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-pravitelstvo-mongolii-obsuzhdayut-plany-vzaimodejstviya-do-2025-goda/>

96. Os países da UE e o Bangladesh têm o potencial de aumentar o volume de negócios comercial [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/strany-eaes-i-bangladesh-imeyut-potentsial-dlya-dostizheniya-tovarooborota-v-3-mlrd-dollarov-ssha/>

97. Sergey Glazhev: "Strategy-2025 meets the interests of both Eurasian and European business" [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergej-glazev-%C2%ABstrategiya-2025-otvechaet-interesam-kak-evrazijskogo-tak-i-evropejskogo-biznesa%C2%BB/>

98. Reunião da liderança do bloco comercial da Comissão Económica Eurasiática com a Associação de Empresas Europeias [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sostoyalas-vstrecha-rukovodstva-torgovogo-bloka-evraziyskoy-ekonomicheskoy-komissii-s-associaciy-evropeyskogo-biznesa/>

99. A CEE e a Comissão Europeia realizam consultas sobre questões actuais de operações comerciais [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-evrokomissiya-proveli-konsultacii-po-aktualnym-voprosam-raboty-biznesa/>

100. Ruslan Beketayev: "O diálogo directo é um instrumento eficaz para a interacção da CEE com empresários e investidores europeus" [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/ruslan-beketaev-%C2%ABpnyamoj-dialog-%E2%80%93-effektivnyj-instrument-%20vzaimodejstviya-eek-s-evropejskimi-predprinimatelnyami-investorami%C2%BBB/>

101. Gohar Barseghian: "O negócio português capta novas oportunidades no mercado da UE". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/goar-barseghyan->

[%C2%ABportugalskij-biznes-fiksiruet-novye-vozmozhnosti-na-rynke-eaes%C2%BB/](#)

102. A CEE realizou um seminário para as empresas alemãs sobre a regulamentação da actividade económica estrangeira na UE [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://eec.eaeunion.org/news/eeek-provela-seminar-dlya-germanskogo-biznesa-po-voprosam-regulirovaniya-vneshneekonomicheskoy-deyatelnosti-v-eaes/>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIscriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY